

PGR

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025-2026

PRÓ-REITORIA DE PÓS-
GRADUAÇÃO, PESQUISA
E INOVAÇÃO - PROPOPI





RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITORIA

João Paulo Sales Macedo

Reitor

Vicente de Paula Censi Borges

Vice-Reitor

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

MoySES Barbosa da Silva Filho

Prefeito da Prefeitura Universitária

(PREUNI)

Cátia Regina Furtado de Costa

Coordenadora da Biblioteca Central

Professor Cândido Athayde

(BCPCA)

Arethusa Dantas Pereira

Diretora da Escola de Aplicação

Ministro Reis Velloss

(EAMRV)

Maria Patricia Freita de Lemos

Chefe do Museo da Vila

(MUV)

Josenildo de Sousa e Silva

Chefe da Estação de Aquicultura

(ESTAQ)

Francisco Antonio Machado Araujo

Chefe Editorial da Editora da UFDPAr

(EDUFDPar)

PRÓ-REITORIAS

Rafael Araújo Sousa Farias

Pró-Reitor de Administração

(PRAD)

Osmar Gomes de Alencar Junior

Pró-Reitor de Planejamento

(PROPLAN)

Eugenia Bridget Gadelha Figueiredo

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

(PREG)

Francisco Jander de Sousa Nogueira

Pró-Reitor de Extensão

(PREX)

Jefferson Soares de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-graduação, Pesquisa
e Inovação

(PROPOPI)

Aurélio Vinícius Araújo Silva

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

(PROGEP)

Silmar Silva Teixeira

Pró-Reitor de Tecnologia da Informação
e Comunicação

(PROTIC)

Gilvana Pessoa de Oliveira

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

(PRAE)



RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA UNIDADE

Jefferson Soares de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-graduação, Pesquisa
e Inovação

[Portaria nº 166/2024](#)

Rosa Helena Rebouças

Coordenadora da Comissão de Ética no
Uso de Animais

[Portaria nº 616/2024](#)

Emerson Diógenes de Medeiros

Coordenador de Programas de Pós-
graduação Stricto Sensu

[Portaria nº 207/2024](#)

France Keiko Nascimento Yoshioka

Coordenadora do Comitê de Ética em
Pesquisa

[Portaria nº 451/2024](#)

Lorena Sousa Soares

Coordenadora de Programas de Pós-
graduação Lato Sensu

[Portaria nº 209/2024](#)

Darlene Silva dos Santos

Gestora de Projetos

[Portaria nº 211/2024](#)

Ana Jérsia Araújo

Coordenadora de Pesquisa de
Graduação

[Portaria nº 210/2024](#)

Lucas Antônio Duarte Nicolau

Chefe do Biotério

[Portaria nº 213/2024](#)

Giovanny Rebouças Pinto

Coordenador de Inovação e Propriedade
Intelectual

[Portaria nº 212/2024](#)

Carlos Eduardo do Carmo Costa e Silva

Chefe da Divisão de Gestão Acadêmica

[Portaria nº 208/2024](#)

André Iago Conrado Luciano

Secretário Administrativo da PROPOPI

[Portaria nº 309/2024](#)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

PORTARIA N.º 003/2025 – PROPOPI/UFDPa, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2025

Jefferson Soares de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

Emerson Diógenes de Medeiros

Coordenador de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu

Ana Jérsia Araújo

Coordenadora de Pesquisa de Graduação

Darlene Silva dos Santos

Gestora de Projetos

Giovanny Rebouças Pinto

Coordenador de Inovação e Propriedade Intelectual

Lucas Antonio Duarte Nicolau

Chefe do Biotério

Joana D'arc Mendes Vieira

Coordenadora Substituta de Programas de Pós-graduação Lato Sensu

André Iago Conrado Luciano

Secretário Administrativo

Rodrigo Ramos da Cruz

Técnico Administrativo em Educação

Carlos Eduardo do Carmo Costa Silva

Chefe da Divisão de Gestão Acadêmica



LISTA DE SIGLAS

BIOT – Biotério

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais

CIPI – Coordenadoria de Inovação e Propriedade Intelectual

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

CPG – Coordenadoria de Pesquisa de Graduação

CPPGLS – Coordenadoria de Programas de Pós-graduação *Lato Sensu*

CPPGSE – Coordenadoria de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

POPs – Procedimentos Operacionais Padrão

PPGs – Programas de Pós-graduação

PREG – Pró-reitoria de Ensino de Graduação

PREUNI – Prefeitura Universitária

PREX – Pró-reitoria de Extensão

PROPOPI – Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

PROTIC – Pró-reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1. Organograma da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação. ...	11
Figura 2. Mapa estratégico da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação.	26
Figura 3. Escala de Probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do Risco	30
Figura 4. Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos ..	31
Figura 5. Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados...	31

Quadros

Quadro 1. Infraestrutura da PROPOPI.....	19
Quadro 2. Objetivos da Unidade	20
Quadro 3. Análise Swot da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação....	23
Quadro 4. Perfil de Pessoal de Servidores - PROPOPI.....	27
Quadro 5. Perfil de Pessoal Terceirizados - PROPOPI.....	29
Quadro 6. Perfil de Pessoal Bolsista - PROPOPI.....	29
Quadro 7. Identificação dos riscos no ambiente externo.....	32
Quadro 8. Identificação dos riscos no ambiente interno.....	36
Quadro 9. Avaliação dos riscos no ambiente externo	48
Quadro 10. Avaliação dos riscos no ambiente interno	50
Quadro 11. Verificação de controles de riscos no ambiente externo	56
Quadro 12. Verificação de controles de riscos no ambiente interno	58
Quadro 13. Melhoria e/ou implantação de medidas de controle de riscos no ambiente externo	62
Quadro 14. Melhoria e/ou implantação de medidas de controle de riscos no ambiente interno	66
Quadro 15. Monitoramento dos Riscos no ambiente externo	76
Quadro 16. Monitoramento dos Riscos no ambiente interno	78
Quadro 17. Tratamento do Risco no ambiente externo.....	82
Quadro 18. Tratamento do Risco no ambiente interno.....	87
Quadro 19. Resultados do Plano de Gestão de Riscos da PROPOPI em 2024	98



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	9
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA E FÍSICA DA UNIDADE	11
2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE.....	11
2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA UNIDADE	11
2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE	14
2.4 ESTRUTURA FÍSICA	19
3 OBJETIVOS DA UNIDADE	20
3.1 OBJETIVOS.....	20
4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DA UNIDADE	22
4.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE	22
4.1.1 Análise da Matriz SWOT	22
4.1.2 Mapa Estratégico.....	26
4.1.3 Quadro de Identificação	27
4.1.3.1 Perfil do Quadro de Pessoal Permanente	27
4.1.3.2 Perfil do Quadro Terceirizado	29
4.1.3.3 Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista	29
4.2 PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS.....	30
4.2.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais.....	30
4.2.2 Identificação dos Riscos Institucionais	32
4.2.2.1 Ambiente Externo	32
4.2.2.2 Ambiente Interno	36
4.2.3. Avaliação dos Riscos Institucionais	48
4.2.3.1 Ambiente Externo	48
4.2.3.2 Ambiente interno.....	50
4.2.4 Verificação dos Controles Existentes	56
4.2.4.1 Ambiente Externo	56



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

4.2.4.2 Ambiente interno.....	58
4.2.5 Melhoramento e/ou Eventual Implementação de Controles.....	61
4.2.5.1. Ambiente Externo	62
4.2.5.2. Ambiente Interno	66
4.2.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais	76
4.2.6.2. Ambiente Externo	76
4.2.6.2. Ambiente Interno	78
4.2.7 Revisão dos Riscos	81
4.2.8 Tratamento dos Riscos Institucionais.....	82
4.2.8.1. Ambiente Externo	82
4.2.8.2. Ambiente Interno	87
5 RESULTADOS.....	98
5.1. RESULTADOS OBTIDOS NO PGR DE 2023-2025	98
5.2 RESULTADOS PLANEJADOS PARA 2025-2026	110
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
REFERÊNCIAS.....	113



1 APRESENTAÇÃO

Instituída pela [Resolução CONSUNI/UFDPAr Nº 2, de 12 de fevereiro de 2020](#), a Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI) tem a responsabilidade de promover a excelência acadêmica em todos os aspectos da instituição, incentivando a produção científica de qualidade, o desenvolvimento de pesquisas relevantes e a formação de pesquisadores altamente qualificados. É responsável por estabelecer as políticas e metas referentes à pós-graduação, pesquisa e inovação da UFDPAr, de modo a garantir a qualidade nos cursos de pós-graduação, assessorando a comunidade acadêmica nos assuntos relativos à pesquisa científica e no estímulo ao desenvolvimento de atividades inovadoras alinhadas com as demandas da sociedade. A PROPOPI é composta pelas seguintes Coordenações: Coordenação de Pesquisa da Graduação, Coordenação de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu* e Coordenação de Inovação e Propriedade Intelectual.

No âmbito da Pós-graduação *stricto sensu*, a PROPOPI é responsável pelo gerenciamento administrativo e acadêmico dos programas. Isso inclui orientar processos seletivos, definir prazos acadêmicos. A pró-reitoria também estabelece comunicação com agências de fomento, como CAPES, CNPq e FAPPEPI, para obter bolsas de estudo e financiamento de projetos de pesquisa, além de garantir a conformidade dos programas com as normas e regulamentos estabelecidos por esses órgãos.

Na área da Pós-graduação *lato sensu*, a PROPOPI incentiva a implementação de programas de formação continuada, cursos de especialização, aperfeiçoamento, residências médicas, residências em outras áreas da saúde/multiprofissionais e cursos de atualização. A pró-reitoria desenvolve e promove ações que contribuem para o avanço do conhecimento nas áreas atendidas.

As atividades de pesquisa têm como foco otimizar a utilização dos recursos estruturais, humanos e materiais no desenvolvimento de ações que ampliem a realização, aplicabilidade e inserção social das pesquisas realizadas na UFDPAr. A PROPOPI oferece suporte a pesquisadores e alunos de iniciação científica e tecnológica, além de buscar recursos para financiar projetos, divulgando oportunidades de financiamento e estabelecendo parcerias com agências de fomento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Além disso, a PROPOPI tem por função a disseminação dos resultados das pesquisas realizadas na universidade.

No que diz respeito à inovação tecnológica e propriedade intelectual, a PROPOPI não apenas implementa ações de proteção intelectual, mas também é responsável pelo gerenciamento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Além disso, a pró-reitoria incentiva a incubação de empresas, promovendo a integração entre a universidade e os setores produtivos da sociedade.

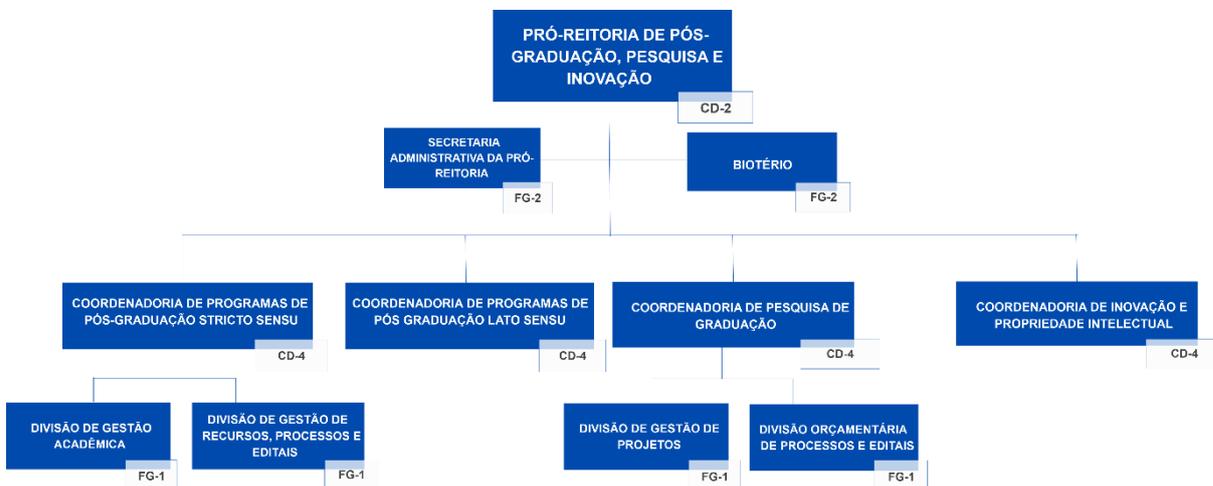
As ações das Coordenações estão empenhadas em criar um ambiente propício para a formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisa e de inovação de qualidade, transferindo conhecimento para a sociedade.



2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA E FÍSICA DA UNIDADE

2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE

Figura 1. Organograma da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação.



Fonte: PROPOPI, 2022.

Além dos setores explicitados no organograma, destacamos a Delta Incub ([Resolução CONSUNI/UFDPa N° 19/2022 de 31 de maio de 2022](#)) e o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT ([Resolução CONSEPE/UFDPa n° 79, de 19 de abril de 2022](#)) como órgãos diretamente subordinados à PROPOPI.

Ainda estão vinculados à PROPOPI a Comissão de Ética no Uso de Animais ([Resolução CONSUNI N° 20 de 11 de julho de 2022](#)) e o Comitê de Ética em Pesquisa ([Resolução CONSEPE N°113 de 10 de março de 2023](#)) que atuam de forma autônomas.

2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA UNIDADE

- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 79 DE 19 DE ABRIL DE 2022](#) - Dispõem sobre a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 83 DE 13 DE MAIO DE 2022](#) - Regulamenta as normas gerais da Pós-graduação *Stricto Sensu* no âmbito da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.



- [RESOLUÇÃO CONSUNI N° 19 DE 31 DE MAIO DE 2022](#) - Dispõe sobre a criação da Incubadora Delta Incub da Universidade Federal do Delta do Parnaíba e seu Regimento Interno.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 91 DE 14 DE JULHO DE 2022](#) - Regulamenta a Pós-graduação *Lato Sensu* no âmbito da Universidade Federal do Delta do Parnaíba e dá outras providências.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 92 DE 14 DE JULHO DE 2022](#) - Regulamenta os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde na Universidade Federal do Delta do Parnaíba e dá outras providências.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 97 DE 23 DE SETEMBRO DE 2022](#) - Regulamenta os Cursos de Especialização na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), e dá outras providências.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 99 DE 05 DE OUTUBRO DE 2022](#) - Aprova o Regimento Geral da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.
- [RESOLUÇÃO CONSUNI N° 33 DE 03 DE JANEIRO DE 2023](#) – Dispõe sobre a aprovação da Política de Inovação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.
- [RESOLUÇÃO CONSUNI N° 40 DE 20 DE MARÇO DE 2023](#) - Define e regulamenta sobre a Plataforma de Equipamentos Multiusuários e Laboratórios Multiusuários de Pesquisa da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, bem como aprova seu regimento.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 116 DE 10 DE ABRIL DE 2023](#) - Estabelece normas de realização de Estágio de Docência para os estudantes dos Programas de Pós-graduação (PPGs) *Stricto Sensu* na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).
- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 120 DE 12 DE MAIO DE 2023](#) - Retifica a Resolução CONSEPE N° 83 de 13 de maio de 2022 que regulamenta as normas gerais da Pós-graduação *Stricto sensu* no âmbito da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, conforme processo acima mencionado.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE N° 121 DE 12 DE MAIO DE 2023](#) - Retifica a Resolução CONSEPE N° 92 de 14 de julho de 2022 que Regulamenta os Programas de Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde na Universidade Federal do Delta do Parnaíba.



- [RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 123 DE 16 DE MAIO DE 2023](#) - Retifica a Resolução CONSEPE Nº 97 de 23 de setembro de 2022 que Regulamenta os Cursos de Especialização na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).
- [RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 136 DE 20 DE JUNHO DE 2023](#) - Regularizar os Estágios de Pós-Doutorado (EPD) nos Programas de Pós-graduação (PPGs) *Stricto sensu* da UFDPAr.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 144 DE 14 DE SETEMBRO DE 2023](#) - Estabelece normas para a realização de Comissões Examinadoras não presenciais (remotas) nos Programas de Pós-graduação (PPGs) *Stricto Sensu* da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.
- [RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 62/2023 DE 29 DE FEVEREIRO DE 2024](#) - Estabelece normas para incentivo à pesquisa e inovação por meio da concessão de recursos via rubrica orçamentaria Auxílio Financeiro a Pesquisador pagos pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)
- [RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 189 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2024 \(Republicada com as alterações promovidas pela Resolução CONSEPE Nº 215, de 23 de agosto de 2024\)](#) - Aprovar normas para o Cadastro Institucional de Projetos de Pesquisa Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na UFDPAr, conforme disposto nos documentos anexos.
- [RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 174 DE 24 DE JANEIRO DE 2024 \(Republicada com as alterações promovidas pela Resolução CONSEPE 216, de 23 de agosto de 2024\)](#) - Aprovar normas para a expedição de certificado de conclusão dos Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu, nível Especialização, realizados pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).
- [RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 175 DE 24 DE JANEIRO DE 2024 \(Republicada Com As Alterações Promovidas Pela Resolução CONSEPE Nº 217, De 23 De Agosto 2024\)](#) - Aprovar normas para a expedição de certificado de conclusão dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, nível Residência Multiprofissional, realizados pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).
- [RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 91/2024 DE 26 DE SETEMBRO DE 2024](#) - Fica instituído, na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), o Programa de Prestação de Serviço Voluntário (PPSV), nos termos da Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.



- [RESOLUÇÃO CONSUNI N° 94/2024 DE 10 DE OUTUBRO DE 2024](#) - Aprovar a Política de Ações Afirmativas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), abrangendo medidas para o acesso e a permanência dos grupos de que trata esta Resolução.

2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE

De acordo com a [Resolução CONSUNI/UFDPAr N° 07/2021 de 08 de outubro de 2021](#) é competência das principais subunidades e setores da PROPOPI:

Pró-Reitor - Assessorar diretamente o Reitor na execução da política institucional relativa a pós-graduação, pesquisa e inovação; implementar e coordenar planos de concessão de bolsas aos docentes da universidade e a outros profissionais universitários; promover a integração das atividades dos diversos órgãos na área de pesquisa, pós-graduação e inovação da UFDPAr com as demais atividades de ensino e extensão; implementar os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente e de outros profissionais universitários de nível superior; convocar e presidir as reuniões com as demais coordenações associadas à Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI); executar as deliberações da gestão superior; coordenar a execução de trabalhos que visem ao desenvolvimento das atividades da pós-graduação, pesquisa e inovação; zelar pela fiel execução dos Programas e Cursos de Pós-graduação, procurando harmonizar interesses e necessidades do corpo docente, discentes e técnico-administrativos, ligados à Pró-reitoria, sob o ponto de vista didático, administrativo e disciplinar, podendo, para isso, elaborar editais, normas internas e outros atos; representar a PROPOPI quando necessário; indicar assessores administrativos e professores para funções específicas; apresentar relatórios de atividades da Pró-reitoria, quando solicitado por órgãos superiores; desenvolver esforços visando à elaboração de projetos individuais, departamentais e interdepartamentais, com o objetivo de captar recursos para financiamento de itens de custeio e de capital, necessários ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, de dissertações e teses; deliberar sobre a aplicação de recursos financeiros destinados à PROPOPI pelos órgãos de fomento; decidir sobre matéria de urgência *ad referendum* de acordo com as demandas; nomear comissões para emitir parecer



sobre assuntos de competência da PROPOPI e outros órgãos e ou setores associados; supervisionar e acompanhar as atividades do biotério de roedores da UFDPAr; desempenhar outras atribuições não-específicas neste documento, mas inerente ao cargo, de acordo com a legislação vigente.

Secretaria administrativa da Pró-reitoria - Apoiar a gestão do Pró-Reitor e Coordenadores associados a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI) da UFDPAr; atender a comunidade interna e externa, bem como efetuar a distribuição de expedientes da PROPOPI; receber, registrar e controlar processos encaminhados à PROPOPI; planejar, organizar, monitorar e avaliar os serviços e processos de secretaria; organizar e assessorar as reuniões da PROPOPI e Coordenação associadas; gerenciar informações administrativas necessárias ao desenvolvimento das atividades da PROPOPI; organizar, acompanhar e apoiar a agenda do (a) Pró-Reitor e dos Coordenadores associados; realizar procedimentos de viagens pertinentes à PROPOPI; promover a divulgação das ações da PROPOPI; coordenar o arquivamento de documentos da PROPOPI e Coordenação associadas, dando a destinação pertinente aos processos previamente triados; realizar, com o apoio das demais coordenações e subunidades, o levantamento patrimonial; executar outras tarefas por delegação ou atribuição.

Coordenadoria de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* - Coordenar e executar as políticas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, definidas pela PROPOPI e pelos órgãos superiores, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFDPAr; coordenar a distribuição e aplicação de recursos financeiros das agências de fomento destinados aos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFDPAr; homologar, supervisionar e orientar a elaboração dos relatórios dos Programas de Pós-graduação de acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da UFDPAr e do Sistema Nacional de Pós-graduação; manter cadastro atualizado de cursos e coordenadores dos Programas de Pós-graduação; estimular e apoiar a elaboração de projetos pelos Programas de Pós-graduação com o objetivo de ampliar os recursos para bolsas, custeio e capital para os projetos de mestrado e doutorado; assessorar a PROPOPI na homologação e implementação de bolsas no âmbito da Pós-graduação



Stricto Sensu; realizar levantamento de dados periódicos relativos à Pós-graduação em articulação com as instâncias interna e externas à UFDPAr.

Divisão de Gestão Acadêmica - Colaborar para definição de diretrizes e execução do planejamento relativo à Pós-graduação *Stricto Sensu*; consolidar informações referentes aos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, com o objetivo de emitir relatórios que subsidiem comissões institucionais e demais unidades setoriais da UFDPAr; manter arquivo de oferta de disciplinas dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFDPAr; propor normas e procedimentos que objetivem a racionalização do sistema de acompanhamento de docentes e discentes; orientar as coordenações de Pós-graduação *Stricto Sensu* quanto aos procedimentos e legislações relativas aos processos acadêmicos; elaborar relatórios gerenciais; e desenvolver outras atividades no âmbito da Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Coordenadoria de Programas de Pós-graduação *Lato Sensu* - Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) na elaboração de projetos institucionais e na execução da política de pesquisa definida pela PROPOPI e pelos órgãos superiores da UFDPAr; elaborar, orientar, cadastrar e acompanhar os projetos, programas de Pós-graduação *Lato sensu* da UFDPAr e disseminar a informação sobre eles junto à comunidade; articular redes de pós-graduação *Lato sensu* (cursos de especialização, residência e outros) e viabilizar projetos em colaboração entre pesquisadores atuando em diferentes esferas setoriais; manter cadastros atualizados sobre a capacidade de pós-graduação *Lato sensu* e prestação de serviços existentes na UFDPAr; promover articulações com outras instituições com as diferentes esferas da pós-graduação *Lato sensu* da UFDPAr; efetuar levantamentos periódicos de dados referentes à pós-graduação *Lato sensu* da UFDPAr, disponibilizar estes dados no sistema de informações da Universidade e divulgá-los amplamente; assessorar o(a) Pró-Reitor(a) na definição de prioridades para fins de publicação dos resultados da Pós-graduação *Lato sensu* e orientar a elaboração de convênios ou contratos; administrar os programas e cursos Pós-graduação *Lato sensu* da UFDPAr; exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.



Coordenadoria de Pesquisa de Graduação - Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) na elaboração de projetos institucionais e na execução da política de pesquisa definida pela PROPOPI e pelos órgãos superiores da UFDPa; cadastrar os projetos e grupos de pesquisa existentes na UFDPa e disseminar a informação sobre eles junto à comunidade; articular redes de pesquisa e viabilizar projetos em colaboração entre pesquisadores atuando em diferentes esferas setoriais e programas de Pós-graduação, facilitando a mobilidade, o intercâmbio e o acesso dos diferentes grupos à infraestrutura de pesquisa existente; manter cadastros atualizados sobre a capacidade de pesquisa e prestação de serviços existentes na UFDPa; estimular e apoiar a elaboração de projetos pelos pesquisadores, em atendimento a editais, tendo em vista a ampliação da captação de recursos internos e externos; promover articulações com outras instituições de pesquisa com o objetivo de elaborar o cadastro de pesquisadores na esfera regional, nas diferentes áreas de conhecimento; efetuar levantamentos periódicos de dados referentes à pesquisa e à produção científica da UFDPa, disponibilizar estes dados no sistema de informações da Universidade e divulgá-los amplamente; assessorar o(a) Pró-Reitor(a) na definição de prioridades para fins de publicação dos resultados da pesquisa na UFDPa e orientar a elaboração de convênios ou contratos para distribuição dos trabalhos editados; administrar os Programas da PROPOPI associados especialmente a graduação; exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

Divisão de Gestão de Projetos - Organizar e manter atualizados bancos de dados de projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, laboratórios, bases de pesquisa e de pesquisadores no âmbito da UFDPa; orientar as unidades integrantes da estrutura organizacional da UFDPa quanto as normas e as instruções relacionadas com a elaboração de projetos de pesquisa; orientar na formação de grupos de pesquisa e na divulgação da pesquisa produzida na UFDPa; auxiliar na elaboração de projetos institucionais para as agências de fomento locais, nacionais e internacionais; manter atualizado o cadastro de agências de fomento à pesquisa; manter atualizado o cadastro de consultores internos e externos de avaliação de projetos de pesquisa; fazer cumprir o processo de fluxo de projetos de pesquisa no âmbito da UFDPa, desde a submissão até a entrega do relatório final; encaminhar ao superior imediato relatório consolidado de projetos que não foram adequadamente encerrados, tendo



em vista inconsistências técnicas durante a execução; apoiar a comunidade acadêmica nos esclarecimentos necessários a gestão dos projetos, bem como na resolução de problemas operacionais relacionados a execução dos recursos captados junto aos órgãos de fomento e demais concedentes; manter arquivo de documentos relacionados aos projetos sob sua competência, pelo período exigido pelos órgãos externos de fomento e demais concedentes; colaborar e fornecer subsídios para a elaboração e revisão de documentos oficiais da instituição, relacionados à sua gestão ou planejamento.

Coordenadoria de Inovação e Propriedade Intelectual - Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) na elaboração de projetos institucionais e na execução da política de pesquisa definida pela PROPOPI e pelos órgãos superiores da UFDPAr; auxiliar na difusão da cultura de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica; elaborar normas e auxiliar no encaminhamento e acompanhamento do processo dos pedidos e manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFDPAr junto ao INPI; auxiliar no fortalecimento das parcerias da UFDPAr com órgãos governamentais, empresas e sociedade em geral; auxiliar na promoção e orientação para que haja uma adequada proteção das inovações geradas pela comunidade interna e externa (patentes, marcas, direitos autorais, legislação, transferência de tecnologia, e questões relacionadas); acompanhar a transferência de tecnologia e exploração econômica de bens intangíveis; acompanhar a criação de empresas de base tecnológica e incubadoras; auxiliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI; participar da organização e realização dos eventos que envolvam inovação e tecnologia; elaborar, divulgar e acompanhar as atividades dos Programas associados a internacionalização.

Chefe do Biotério - Assegurar que pesquisadores, docentes, discentes, técnicos e qualquer outro pessoal envolvido na experimentação sigam as normas estabelecidas para utilização de animais no biotério; supervisionar e acompanhar as ações do biotério; manter atualizado o cadastro do biotério; manter e reproduzir animais (roedores e outros), com a finalidade para ensino e ou pesquisa científica da UFDPAr e seus conveniados; elaborar normas para manutenção, criação e experimentação animal dos biotérios; cuidar e zelar pela saúde e bem estar dos animais do Biotério;



assessorar atividades que envolvem animais no biotério para aula prática didática ou experimentação; atualizar as informações de zoonoses e de biossegurança para manter rotina de trabalho de acordo com as normas de segurança ambiental do biotério; colaborar na formação e aperfeiçoamento de profissionais na área de sua competência, realizando treinamento aos usuários, docentes, discentes e responsáveis pelo projeto sobre manipulação de animais de laboratório.

2.4 ESTRUTURA FÍSICA

Para garantir a execução eficiente de suas atividades e o suporte adequado às demandas acadêmicas, científicas e de inovação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI) conta com cinco ambientes principais. Esses espaços são distribuídos para atender às diversas funções desempenhadas pela pró-reitoria, promovendo a integração entre pesquisa, ensino e inovação tecnológica.

Quadro 1. Infraestrutura da PROPOPI

Ambientes/Salas	Quantidade	Área (m²)
Secretaria da Pró-reitoria	1	50 m ²
Gabinete da Pró-reitoria	1	18 m ²
Secretaria do CEP e CEUA	1	20 m ²
Divisão de Gestão Acadêmica	1	18 m ²
Biotério de roedores da UFDPAr	1	80 m ²
Delta Incub	1	20 m ²

Fonte: PROPOPI, 2024



3 OBJETIVOS DA UNIDADE

3.1 OBJETIVOS

Quadro 2. *Objetivos da Unidade*

Identificador	Objetivos da Unidade	Objetivos Institucionais (PDI)	Metas (PE)
OU1	Estabelecer diretrizes e normativas institucionais para a governança acadêmica e administrativa da UFDPAr.	OBJ1	M1
OU2	Expandir a oferta educacional da UFDPAr, promovendo maior acesso e diversidade de cursos.	OBJ1, OBJ3	M2, M4, M5, M6, M9, M10, M25
OU3	Fortalecer os programas de pós-graduação e ampliar a integração com a graduação.	OBJ1, OBJ4	M11, M34
OU4	Contribuir com a criação e implementação da Política de Desempenho Acadêmico para melhorar o rendimento estudantil.	OBJ1	M7
OU5	Implementar estratégias para reduzir a evasão estudantil e aumentar a retenção acadêmica.	OBJ1,	M12
OU6	Promover eventos acadêmicos, científicos e culturais regulares para fortalecer a difusão do conhecimento.	OBJ1	M15
OU7	Consolidar a imagem da UFDPAr como referência regional em ensino superior e pesquisa.	OBJ1, OBJ11	M17, M109
OU8	Estabelecer mecanismos para acompanhar e fortalecer a relação com os egressos da UFDPAr.	OBJ1, OBJ9	M8, M91



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

OU9	Ampliar projetos de pesquisa e extensão alinhados às demandas regionais e nacionais.	OBJ2	M21
OU10	Criar um espaço institucional para exposição e promoção da cultura e da ciência.	OBJ2	M22
OU11	Oferecer cursos regulares de capacitação para docentes e profissionais da educação.	OBJ3	M 26
OU12	Promover a interdisciplinaridade na pesquisa e inovação através de editais de fomento.	OBJ4	M30
OU13	Promover o desenvolvimento acadêmico e institucional conforme as diretrizes estratégicas da UFDPAr.	OBJ4, OBJ5, OBJ6, OBJ7, OBJ8, OBJ10, OBJ11	M35, M46, M49, M50, M60, M61, M86, M104, M101, M118
OU14	Buscar parcerias estratégicas para captação de recursos e desenvolvimento institucional.	OBJ4, OBJ11, OBJ10	M40, M100, M115
OU15	Expandir o número de bolsas de iniciação científica para ampliar a participação estudantil.	OBJ4	M32, M33
OU16	Assegurar a regularidade dos registros e fortalecer a credibilidade institucional.	OBJ4	M37
OU17	Assegurar a participação de representação de todos os colegiados acadêmicos e a interação nos comitês de ética da instituição.	OBJ4	M38
OU18	Fortalecer a inserção institucional na pesquisa e inovação e incubação para aproximar a universidade da sociedade.	OBJ4	M39, M41



OU19	Fortalecer a infraestrutura de pesquisa da UFDPAr.	OBJ4	M42
OU20	Fomentar a presença feminina na ciência e inovação por meio de programas específicos.	OBJ4, OBJ5	M31, M44
OU21	Aprimorar a transparência nas atividades realizadas pelo setor.	OBJ6	M58
OU22	Incentivar o uso de software livre e ciência aberta na universidade.	OBJ7	M64
OU23	Aprimorar a acessibilidade e a transparência no portal institucional da UFDPAr.	OBJ7	M65
OU24	Expandir as ações de internacionalização para intercâmbio de estudantes e pesquisadores.	OBJ11	M119
OU25	Ampliar a colaboração internacional em publicações científicas e projetos de pesquisa.	OBJ11	M120

Nota: OU: Objetivo da Unidade, OBJ; Objetivo Institucional do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), M: Metas do Planejamento Estratégico (PE)

4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DA UNIDADE

4.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

4.1.1 Análise da Matriz SWOT

Para o reconhecimento e identificação dos riscos da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, foi utilizada a Matriz Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (SWOT) ou Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças (FOFA). Essa ferramenta possibilita a observação e definição das principais ameaças e oportunidades no ambiente externo, além de destacar as forças e fraquezas no ambiente interno. Ela serve como uma ferramenta estratégica para os gestores e demais agentes envolvidos na gestão de riscos. As análises realizadas pela equipe da PROPOPI estão detalhadas no quadro a seguir.



Quadro 3. Análise Swot da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

Cenário Interno
Forças
<ul style="list-style-type: none">✓ Qualidade dos recursos humanos e proatividade da equipe;✓ Capacidade de comunicação interna;✓ Forte espírito colaborativo e capacidade de trabalhar em equipe;✓ Capacidade de cumprir prazos e gerenciar prioridades;✓ Bom relacionamento com instituições públicas e privadas da região;✓ Capacidade de captação de recursos externos para ampliação de ações de pesquisa e inovação;✓ Capacidade de encontrar soluções inovadoras para os desafios;✓ Incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação por meio de programas institucionais;✓ Gestão eficiente de indicadores institucionais de pesquisa e inovação, de interesse estratégico, junto agências de fomento e plataformas acadêmicas;✓ Disponibilização de ambiente virtual de divulgação de espaços multiusuários de pesquisa;✓ Elevado índice de documentos normativos que disciplinam processos internos.
Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">✓ Necessidade de aprimoramento e elaboração de documentos normativos que disciplinam processos internos;✓ Ausência de dados sobre uso dos espaços físicos para fins de pesquisa e inovação;✓ Ausência de um sistema estruturado de monitoramento e avaliação contínua das pesquisas;✓ Limitação nas oportunidades de mobilidade acadêmica para estudantes de pós-graduação;✓ Ausência de laboratório de informática para o desenvolvimento de pesquisa na pós-graduação;✓ Quantitativo de salas de aula da pós-graduação insuficiente;✓ Ausência da cultura de avaliação global (discente e docente) nos Programas de Pós-graduação <i>Lato e Stricto sensu</i>;



- ✓ Baixa oferta de PPGs *Stricto sensu* frente à qualificação dos docentes da instituição;
- ✓ Baixo conhecimento sobre o perfil dos egressos dos Programas de Pós-graduação *Lato* e *Stricto sensu*;
- ✓ Baixa adesão e participação dos professores nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*;
- ✓ Infraestrutura do biotério de roedores deficiente, limitando o atendimento das demandas internas.

Cenário Externo

Oportunidades

- ✓ Captação de recursos financeiros junto às agências de fomento públicas e privadas para fortalecimento de infraestrutura, equipamentos, além de ações de pesquisa e inovação;
- ✓ Potencial de inovação tecnológica;
- ✓ Parcerias e intercâmbio com grupos de pesquisas e instituições nacionais e internacionais;
- ✓ Oferta de vagas de estágio pós-doutoral nos PPGs;
- ✓ Incentivo à publicação de artigos científicos por meio de recurso institucionais e de agências de fomento;
- ✓ Oferta de novos cursos de pós-graduação *Stricto* e *Lato sensu*;
- ✓ Articulação com outras instituições para oferta de cursos *Minter* e *Dinter*;
- ✓ Estabelecimento de parcerias com instituições do setor produtivo para o desenvolvimento de pesquisa e inovação;
- ✓ Promoção de capacitação de recursos humanos e a disseminação da cultura de inovação e do empreendedorismo para a comunidade acadêmica e público externo.

Ameaças

- ✓ Imprevisibilidade de manutenção de programas e editais para captação de recursos financeiros externos para fortalecimento de infraestrutura, equipamentos, além de ações de pesquisa e inovação;
- ✓ Alta competitividade frente a grandes editais externos;
- ✓ Ausência de legislação municipal que incentive as atividades de pesquisa e inovação para contribuir com o desenvolvimento do ecossistema local;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

- ✓ Ausência de verbas nas empresas privadas locais para o desenvolvimento de Acordo de PD&I, com transferência de recursos;
- ✓ Interrupção no fornecimento de roedores para o Biotério da UFDPAr por instituições parceiras.

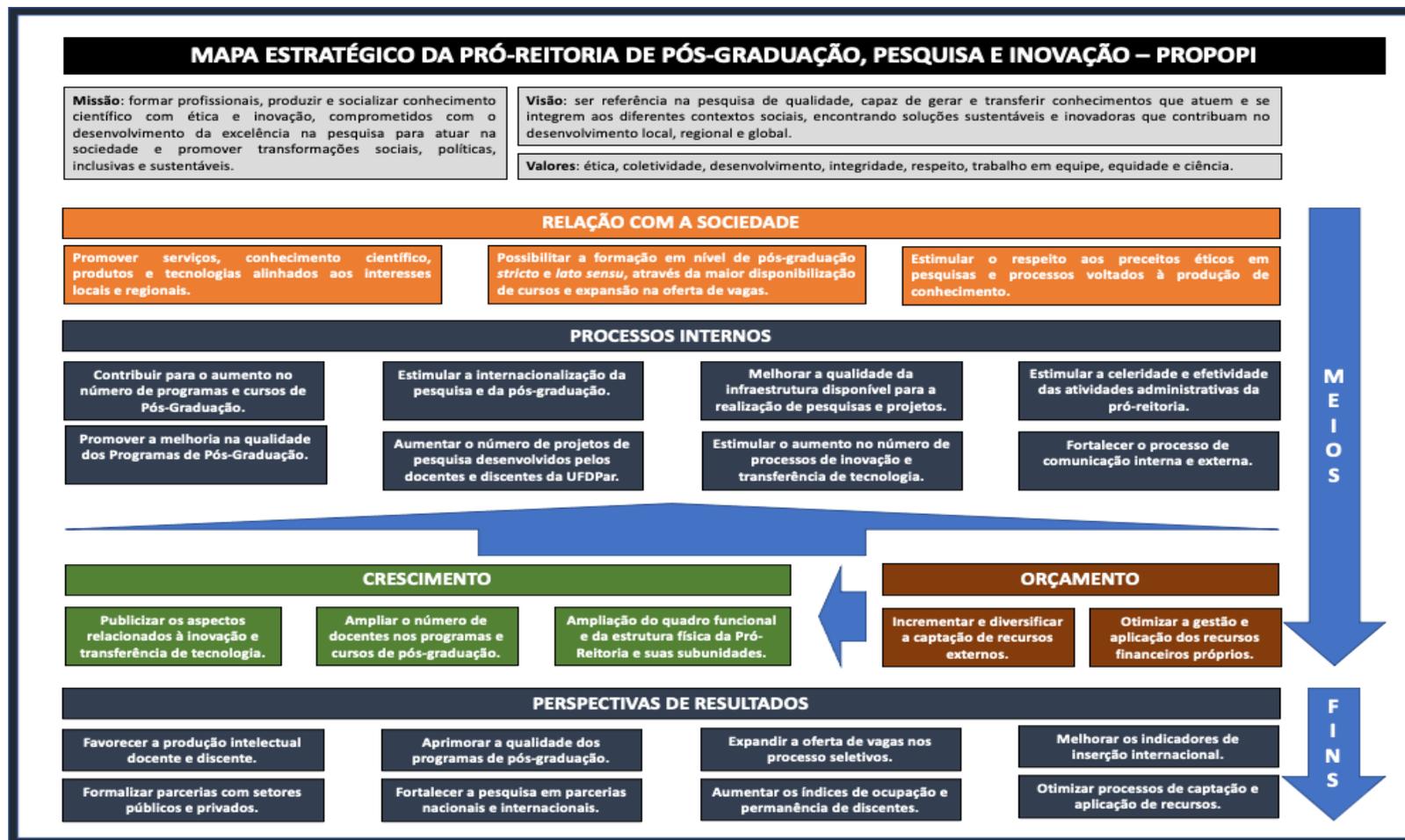
Fonte: PROPOPI, 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.1.2 Mapa Estratégico

Figura 2. Mapa estratégico da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação.



Fonte: PROPOPI, 2022.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

4.1.3 Quadro de Identificação

4.1.3.1 Perfil do Quadro de Pessoal Permanente

Quadro 4. Perfil de Pessoal de Servidores - PROPOPI.

UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	PROPOPI	Docente	D.E.	Jefferson Soares de Oliveira	Professor Magistério Superior	Associado III	Biologia	Doutorado	CD-2	Pró-Reitor
Secretaria Administrativa da Pró-Reitoria	-	TAE	40h	André Iago Conrado Luciano	Assistente em Administração	D	Direito	Especialização	FG-2	Secretário
Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	CPPGSS	Docente	D.E	Emerson Diógenes de Medeiros	Professor Magistério Superior	Associado III	Psicologia	Doutorado	CD-4	Coordenador de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu
Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	CPPGSS	TAE	40h	Joana D'arc Mendes Vieira	Assistente em Administração	D	Agronomia	Doutorado	-	-
Divisão de Gestão Acadêmica	DGA	TAE	40h	Carlos Eduardo do Carmo Costa Silva	Assistente em Administração	D	Nível Médio	Nível Médio	FG-1	Chefe de Divisão de Gestão Acadêmica
Coordenadora de Programas de Pós-	CPPGLS	Docente	D.E.	Lorena Sousa Soares	Professora Magistério Superior	Adjunto III	Enfermagem	Doutorado	CD-4	Coordenadora de Programa de Pós-



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Graduação Lato Senu										Graduação Lato Senu
Coordenador de Pesquisa de Graduação	CPG	Docente	D.E.	Ana Jérsia Araújo	Professora Magistério Superior	Adjunto IV	Ciências Biológicas	Doutorado	CD-4	Coordenadora de Pesquisa de Graduação
Divisão de Gestão de Projetos	DGP	Docente	D.E.	Darlene Silva dos Santos	Professora Magistério Superior	Adjunto II	Administração	Doutorado	FG-1	Chefe de Divisão de Gestão de Projetos
Coordenadoria de Inovação e Propriedade Intelectual	CIPI	Docente	D.E.	Giovanny Rebouças Pinto	Professor Magistério Superior	Associado IV	Biomedicina	Doutorado	CD-4	Coordenador de Inovação e Propriedade Intelectual
Coordenadoria de Inovação e Propriedade Intelectual	CIPI	TAE	40h	Rodrigo Ramos da Cruz	Administrador	E	Administração	Mestrado	-	-
Biotério	BIOT	Docente	D.E.	Lucas Antonio Duarte Nicolau	Professor Magistério Superior	Adjunto II	Biomedicina	Doutorado	FG-2	Chefe do Biotério
Biotério	BIOT	TAE	40h	Raissa Paula Araújo Alves	Médica Veterinária	E	Medicina Veterinária	Doutorado	-	-

Fonte: Elaboração Própria – PROPOPI, 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.1.3.2 Perfil do Quadro Terceirizado

Quadro 5. Perfil de Pessoal Terceirizados - PROPOPI

UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Comitê de Ética em Pesquisa Comissão de Ética no Uso de Animais	CEP CEUA	Sara Vitória da Silva Santos	Atendente	Superior	Graduação	Suporte Administrativo
Biotério	BIOT	Antonio Jeffson Castelo de Freitas	Tratador de animais	Não Informada	Não Informada	Suporte Administrativo
Delta Incub	-	Max Shander do Nascimento Marques Junior	Operador de microcomputador	Não Informada	Não Informada	Suporte Administrativo

Fonte: Elaboração Própria – PROPOPI, 2025.

4.1.3.3 Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista

Quadro 6. Perfil de Pessoal Bolsista - PROPOPI

UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	BOLSISTA	CURSO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	PROPOPI	Henrique Felipe de Sousa Araújo	Bacharelado em Administração

Fonte: Elaboração Própria – PROPOPI, 2025.

4.2 PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS

4.2.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais

A etapa de Identificação e Classificação do Risco refere-se ao reconhecimento e definição de potenciais eventos que poderão impactar os objetivos institucionais da Universidade. Tais eventos, conceituados como riscos, representam oportunidades e ameaças ao desempenho da organização e geração de resultados. Portanto, identificá-los e classificá-los torna-se de elevada importância para o planejamento estratégico da instituição.

Tomando como base a orientação da Metodologia de Gestão de Riscos, especificada pela Controladoria Geral da União (CGU) (2018), foram calculados os níveis dos riscos identificados para a PROPOPI, a partir de critérios de probabilidade e impactos, a saber:

Figura 3. Escala de Probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do Risco

ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o, evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Fonte: ABNT (2009).

Figura 4. Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos

ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixa	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Média	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alta	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alta	5	Compromete totalmente ou que totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Fonte: ABNT (2009).

A multiplicação entre os valores de probabilidade e impacto define o nível do risco inerente, ou seja, o nível do risco sem considerar quaisquer controles que reduzem ou podem reduzir a probabilidade da sua ocorrência ou do seu impacto.

RI = NPxNI, em que:

RI = nível do risco inerente

NP = nível de probabilidade do risco

NI = nível de impacto do risco

A partir do resultado do cálculo, o risco pode ser classificado dentro das seguintes faixas:

Figura 5. Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO	
RISCO	ESCALA
RB (Risco Baixo)	1 – 3
RM (Risco Médio)	4 – 6
RA (Risco Alto)	7 – 12
RE (Risco Extremo)	13 - 25

Fonte: ABNT (2009).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

4.2.2 Identificação dos Riscos Institucionais

4.2.2.1 Ambiente Externo

Quadro 7. Identificação dos riscos no ambiente externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	Unidade/ Subunidade responsável	Riscos	Causa(s)	Consequência(s)
Financeiro	Baixa captação de recursos com o setor produtivo e governamental para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas.	CPG, CIPI	Falta de alinhamento entre as pesquisas e as necessidades do mercado, o que pode resultar em um impacto limitado; a escassez de parcerias estratégicas pode reduzir o financiamento e a sustentabilidade dos projetos de pesquisa aplicadas.	Baixa articulação entre universidade, setor produtivo e órgãos governamentais; Falta de incentivo à pesquisa voltada para soluções tecnológicas e inovação.	Ampliação do impacto social e econômico da pesquisa da UFDPAr; Aumento na captação de recursos e na sustentabilidade financeira da pesquisa.
	Falta de acordos de cooperação internacional formalizados.	CPPGSS	Limitação das oportunidades de intercâmbio acadêmico e científico, o que pode restringir o acesso a novas perspectivas e tecnologias; enfraquecimento da rede de colaboração da UFDPAr, dificultando a participação em projetos internacionais e a captação de recursos globais.	Falta de programas institucionais estruturados de mobilidade acadêmica; Baixa captação de recursos e parcerias para apoio financeiro.	Restrição no intercâmbio de conhecimento e redes de pesquisa; Dificuldade na internacionalização e fortalecimento da pós-graduação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Limitação nas oportunidades de mobilidade acadêmica para estudantes de pós-graduação.	CPPGSS	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes acadêmicos, o que pode comprometer a formação integral dos alunos; limitação da capacidade da UFDPAr de estabelecer parcerias internacionais, impactando a visibilidade e a qualidade dos programas de pós-graduação.	Falta de programas institucionais estruturados de mobilidade acadêmica; Baixa captação de recursos e parcerias para apoio financeiro.	Restrição no intercâmbio de conhecimento e redes de pesquisa; Dificuldade na internacionalização e fortalecimento da pós-graduação.
	Ausência de estudantes estrangeiros nos programas de pós-graduação.	CPPGSS	Redução da diversidade acadêmica e a perda de oportunidades para enriquecer o ambiente acadêmico com perspectivas globais; limitação nas colaborações internacionais e o fortalecimento de redes de pesquisa e inovação.	Falta de estratégias de internacionalização e divulgação dos programas.	Baixa diversidade acadêmica e limitação do intercâmbio cultural; Menor competitividade e reconhecimento dos programas de pós-graduação.
	Baixa colaboração internacional na produção científica.	CPG, CPPGSS	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes de pesquisa.	Baixa articulação com redes de pesquisa e instituições estrangeiras; Falta de incentivos para publicações conjuntas e parcerias internacionais.	Aumento da visibilidade e impacto da produção científica da UFDPAr; Maior acesso a financiamento e oportunidades de inovação.
Social	Oferta limitada de cursos e vagas na pós-graduação.	CPPGSS, CPPGLS	Redução da competitividade e atratividade da instituição, o que pode resultar em evasão de alunos; limitar o desenvolvimento regional ao restringir o acesso à qualificação acadêmica e profissional.	Restrições de orçamento, infraestrutura e corpo docente; Burocracia e exigências regulatórias.	Baixa qualificação acadêmica e profissional na região; Redução da competitividade institucional.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Alta taxa de evasão nos cursos de graduação, decorrente da baixa integração dos estudantes com atividades de pesquisa, inovação e empreendedorismo acadêmico.	PROPOPI	Perda de talentos e a diminuição da produção acadêmica e inovadora da universidade; afetar negativamente a imagem institucional e a captação de novos alunos.	Carência de apoio e infraestrutura para iniciação científica e inovação.	Queda nos índices de desempenho acadêmico e na taxa de diplomação.
Baixa taxa de conclusão nos cursos de graduação, influenciada pela falta de conexão dos estudantes com a pesquisa, inovação, empreendedorismo acadêmico e oportunidades na pós-graduação.	PROPOPI	Aumento da desistência acadêmica, o que pode comprometer o número de formandos e a reputação da universidade; reduzir as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os estudantes.	Desconhecimento sobre oportunidades na pós-graduação e no mercado acadêmico-profissional.	Redução do impacto acadêmico e científico da instituição.
Baixa visibilidade e impacto da produção científica e tecnológica da UFDPAr nos cenários regional e nacional.	PROPOPI	Redução da reputação institucional, o que pode dificultar a atração de parcerias e financiamentos; falta de destaque no cenário acadêmico compromete o reconhecimento da universidade como centro de excelência e inovação.	Deficiência em estratégias de divulgação científica	Menor reconhecimento e impacto acadêmico da UFDPAr; comprometer a atração de investimentos, editais de fomento e parcerias estratégicas, limitando o crescimento da produção científica.
Baixa articulação entre os projetos de pesquisa e inovação da UFDPAr e as demandas estratégicas da região.	CPG, CIPI	Desconexão entre a academia e as necessidades locais, o que pode limitar o impacto social e econômico das pesquisas; pode reduzir a relevância da universidade para a comunidade e empresas da região.	Falta de alinhamento sistemático entre pesquisa acadêmica e demandas regionais; Baixa interação entre a universidade, setores produtivos e órgãos públicos.	Desconexão entre a produção científica e as necessidades da sociedade; Oportunidades perdidas de fomento e parcerias institucionais.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

<p>Falta de programas estruturados de capacitação contínua para os docentes da pós-graduação.</p>	<p>PROPOPI</p>	<p>Manutenção de práticas pedagógicas desatualizadas, prejudicando a qualidade do ensino; ausência de capacitação em inclusão pode perpetuar a exclusão de grupos diversos, comprometendo a equidade no ambiente acadêmico.</p>	<p>Ausência de uma política institucional para formação continuada; Baixa oferta de cursos e treinamentos específicos sobre inclusão e diversidade.</p>	<p>Dificuldade na promoção de um ensino mais acessível e diversificado; impacto negativo na avaliação dos programas de pós-graduação.</p>
<p>Baixa integração entre a pesquisa acadêmica e a inovação voltada para tecnologias sociais e empreendedorismo.</p>	<p>CPG, CIPI</p>	<p>Falta de soluções aplicáveis e de impacto real para a comunidade local, limitando o potencial transformador da universidade; redução da colaboração entre a academia e o setor produtivo, enfraquecendo o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras.</p>	<p>Falta de programas estruturados para conectar pesquisa e inovação social; Baixa articulação entre universidade, sociedade e setor produtivo.</p>	<p>Oportunidades perdidas de impacto social e desenvolvimento sustentável; Dificuldade na captação de recursos e reconhecimento institucional.</p>
<p>Número insuficiente de parcerias institucionais e apoio de fundações para pesquisa e inovação.</p>	<p>CPG, CIPI</p>	<p>Limitação no avanço de projetos estratégicos, comprometendo a relevância e o impacto das iniciativas; dificultar a captação de recursos financeiros, prejudicando a sustentabilidade e o crescimento das áreas de pesquisa e inovação na UFDPAr.</p>	<p>Falta de uma estratégia institucional estruturada para captação de parcerias; Baixa articulação com fundações e órgãos de fomento.</p>	<p>Limitação na execução de projetos estratégicos de pesquisa e inovação; Redução da captação de recursos externos e da sustentabilidade financeira da pesquisa.</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Falta de estratégias e ações efetivas para promover a imagem e a marca da UFDPAr no cenário internacional.	PROPOPI	Perda de oportunidades de parcerias acadêmicas e de cooperação com instituições globais, o que pode limitar o acesso a recursos e projetos de impacto internacional; redução na visibilidade e o prestígio da universidade no contexto global.	Ausência de um plano institucional de internacionalização; Baixa participação em eventos e redes de cooperação globais.	Redução das oportunidades de parcerias e projetos internacionais; Dificuldade na captação de recursos e no fortalecimento da reputação institucional.
--	--	---------	--	---	---

PROPOPI, 2025.

4.2.2.2 Ambiente Interno

Quadro 8. Identificação dos riscos no ambiente interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	Unidade/ Subunidade responsável	Riscos	Causa(s)	Consequência(s)
Financeiro	Evasão nos cursos de pós-graduação.	CPPGSS	Perda de talentos e o impacto negativo na continuidade das pesquisas em andamento; pode diminuir a atratividade da instituição para futuros alunos e prejudicar a sustentabilidade dos programas de pós-graduação.	Insuficiência de apoio financeiro e bolsas de estudo; Ausência de suporte acadêmico e psicopedagógico estruturado.	Redução da qualificação profissional e da produção científica; Comprometimento da avaliação e do financiamento dos programas de pós-graduação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Falta de regularidade e previsibilidade na realização de eventos científicos e tecnológicos.	PROPOPI	Limitação das oportunidades de visibilidade para a instituição e seus pesquisadores, comprometendo o desenvolvimento acadêmico; redução das possibilidades de networking e parcerias estratégicas com outras universidades e empresas.	Ausência de um planejamento institucional contínuo para eventos científicos.	Menor visibilidade e impacto da produção científica da UFDPAr; Diminuição do intercâmbio e do networking acadêmico.
	Falta de um ambiente institucional adequado e permanente para a divulgação, promoção e integração da cultura e da ciência.	PROPOPI	Limitação no alcance e na disseminação das produções acadêmicas, o que pode reduzir o impacto social e a visibilidade da UFDPAr; impedir o engajamento da comunidade externa e a construção de uma imagem sólida da universidade como centro de inovação e conhecimento.	Ausência de infraestrutura específica para divulgação científica e cultural; Falta de políticas institucionais voltadas à comunicação e popularização da ciência.	Baixa visibilidade da produção científica e cultural da UFDPAr; Redução do engajamento da sociedade e da comunidade acadêmica.
	Oferta de bolsas de iniciação científica insuficiente	CPG, CIPI	Subutilização dessa oportunidade, o que pode limitar o engajamento dos estudantes e reduzir a produção científica e tecnológica da UFDPAr; falta de incentivo pode afetar negativamente o desenvolvimento de futuros pesquisadores e profissionais altamente qualificados.	Limitações orçamentárias e dependência de recursos externos.	Redução do envolvimento de estudantes na pesquisa e inovação; Diminuição da produção científica e tecnológica da UFDPAr.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Infraestrutura inadequada e capacidade limitada do biotério da UFDPAr.	BIOT	Restrição ao desenvolvimento de pesquisas básicas e experimentais, comprometendo a qualidade e a variedade dos projetos acadêmicos; pode dificultar a obtenção de financiamentos e parcerias, prejudicando a competitividade da universidade no cenário científico.	Falta de investimentos em modernização e ampliação da infraestrutura; Capacidade operacional limitada para suporte técnico e manejo de animais.	Dificuldade na realização de pesquisas básicas e experimentais; Impacto negativo na captação de recursos e na colaboração científica.
	Dependência de recursos institucionais limitados para pesquisa e inovação.	CPG, CIPI	Estagnação no desenvolvimento científico e tecnológico da UFDPAr, o que pode comprometer a competitividade e a visibilidade institucional; a falta de captação de bolsas financiadas por agências de fomento pode limitar o alcance e a continuidade dos projetos de pesquisa.	Falta de uma estratégia consolidada de captação de recursos externos; Baixa submissão de projetos competitivos para editais de fomento.	Estagnação do crescimento da pesquisa e inovação na UFDPAr; Perda de oportunidades de formação e desenvolvimento de pesquisadores.
Legal	Análise documental e lacunas regulatórias identificadas.	PROPOPI	Possibilidade de não conformidade com normas e regulamentos, o que pode resultar em penalidades legais; comprometer a credibilidade e a continuidade de projetos e financiamentos institucionais.	Ausência ou desatualização de normativas internas.	A falta de normativas claras pode gerar interpretações divergentes, comprometendo a tomada de decisão e aumentando riscos administrativos e acadêmicos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Necessidade de revisão dos documentos orientadores de processos administrativos dos programas de pós-graduação.	CPPGSS, CPPGLS	Possibilidade de processos ineficazes ou incoerentes, que podem prejudicar a organização e a transparência; falta de alinhamento pode gerar dificuldades na gestão dos programas e na conformidade com as normas regulatórias.	Desatualização das normativas e regulamentos internos; Falta de padronização e clareza nos processos administrativos.	Insegurança jurídica e dificuldades operacionais.
	Falta de mecanismos consolidados de governança, transparência e integridade na gestão da PROPOPI.	PROPOPI	Fragilidade na tomada de decisões e a possibilidade de ações administrativas ineficazes, prejudicando a eficiência institucional; comprometimento da conformidade com normas regulatórias e a confiança da comunidade acadêmica e externa na gestão da universidade.	Ausência de políticas e sistemas estruturados de governança e controle interno; Descentralização e fragmentação dos processos administrativos.	Risco de ineficiência administrativa e falhas na conformidade institucional.
	Ausência de uma política institucional para a prestação de serviços especializados.	CIPI	Dificuldade na formalização de parcerias estratégicas, o que pode limitar o desenvolvimento de projetos colaborativos e a inovação; prejuízos à transferência de tecnologia, restringindo a aplicabilidade prática das pesquisas e a inserção da universidade no setor produtivo.	Falta de regulamentação e diretrizes institucionais claras; Baixa articulação entre a universidade e o setor produtivo.	Perda de oportunidades de captação de recursos e fomento à inovação; Dificuldade na inserção da universidade no ecossistema de inovação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Deficiências na integração dos princípios da ISO 26000 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na gestão da PROPOPI.	PROPOPI	Falta de alinhamento com práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, o que pode comprometer a imagem institucional e reduzir o impacto positivo da UFDPAr na comunidade.	Falta de políticas institucionais e diretrizes específicas para a incorporação da ISO 26000 e dos ODS; Baixa sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica sobre sustentabilidade e responsabilidade social.	Dificuldade na promoção de uma gestão mais sustentável e socialmente responsável.
	Potencial de redução de burocracia nos processos administrativos.	PROPOPI	Falhas no controle e na transparência; além disso, a pressa em agilizar os processos pode comprometer a qualidade das decisões e a conformidade com as normas regulatórias, afetando a integridade institucional.	Excesso de etapas e falta de digitalização nos processos administrativos; Falta de autonomia e descentralização na tomada de decisão.	Aumento da eficiência e melhoria na qualidade dos serviços prestados.
	Falta de uma normativa interna que regulamente o cadastro de laboratórios.	CPG	Possibilidade de inconsistências e falta de controle sobre as infraestruturas disponíveis, o que pode dificultar a gestão eficiente dos recursos e a alocação adequada para projetos de pesquisa e inovação.	Ausência de diretrizes institucionais para padronização e registro de laboratórios.	Dificuldade na gestão e alocação eficiente dos recursos laboratoriais.
Macroeconômico	Baixa taxa de criação e desenvolvimento de empresas acadêmicas incubadas e transferência de tecnologia.	CIPI	Falta de aplicabilidade prática das pesquisas, o que pode diminuir a relevância da universidade no setor produtivo; pode prejudicar a geração de novos empreendimentos e parcerias que impulsionem o desenvolvimento econômico e social.	Baixa articulação entre a universidade e o setor produtivo para transferência de tecnologia.	Redução do impacto da pesquisa e da inovação no desenvolvimento econômico e social; Dificuldade na captação de recursos e no fortalecimento da cultura de inovação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Social	Falta de suporte acadêmico estruturado e de inovação pedagógica nos cursos de graduação, aliada à subutilização do potencial dos alunos de pós-graduação.	CPPGSS, CPPGLS, CIPI	Queda na qualidade do ensino, impactando o desempenho dos alunos e a imagem institucional; subutilizar o potencial dos alunos de pós-graduação reduz as oportunidades de desenvolvimento de pesquisa aplicada e a integração entre diferentes níveis de formação.	Deficiência na implementação de metodologias ativas e inovadoras de ensino; Desconexão entre a pós-graduação e a graduação.	Baixo desempenho acadêmico e aumento da evasão; Fragilidade na formação de profissionais e pesquisadores.
	Ausência de uma política estruturada de desempenho acadêmico que considere recortes interseccionais e situações de vulnerabilidade.	PROPOPI	Perpetuação de desigualdades e a exclusão de grupos vulneráveis, o que pode comprometer a inclusão e a diversidade nos programas de pós-graduação; afetar a reputação da instituição perante órgãos reguladores e a sociedade.	Falta de dados e indicadores para monitoramento do desempenho acadêmico; Ausência de estratégias específicas para inclusão e equidade.	Desigualdade no acesso e na conclusão dos cursos de pós-graduação.
	Defasagem curricular nos cursos de graduação, com pouca integração entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização.	CPPGSS, CPPGLS, CIPI	Formação de profissionais desatualizados, dificultando sua inserção no mercado de trabalho; além disso, a falta de integração entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização pode comprometer a competitividade e a relevância acadêmica da universidade.	Rigidez e desatualização dos currículos; Baixa articulação entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização.	Formação desalinhada com as exigências do mercado e da sociedade; Redução da atratividade e da qualidade dos cursos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Quadro de docentes atual vinculados à pós-graduação com potencial de crescimento.	CPPGSS, CPPGLS, CPG	A falta de novos docentes pode limitar a expansão de novos cursos e áreas de pesquisa na pós-graduação.	Número limitado de docentes permanentes e capacitados para orientação.	Dificuldade na ampliação de programas e na criação de novos cursos de pós-graduação; impacto na produção científica e na competitividade institucional.
	Baixa participação dos alunos de pós-graduação em atividades acadêmicas na graduação.	CPPGSS	Subutilização dessa oportunidade, o que pode resultar em menor integração entre os níveis de ensino e limitar o enriquecimento do ambiente acadêmico; falta de engajamento pode enfraquecer as conexões interinstitucionais e a troca de experiências valiosas.	Falta de programas estruturados de integração entre pós-graduação e graduação; Desconhecimento ou pouca valorização da contribuição dos pós-graduandos.	Oportunidades perdidas na melhoria da qualidade do ensino de graduação; Menor desenvolvimento das habilidades pedagógicas dos pós-graduandos.
	Baixa integração entre diferentes áreas do conhecimento.	CPG, CIPI	Limitação na geração de soluções inovadoras e complexas, o que pode restringir o avanço de pesquisas relevantes; a falta de iniciativas interdisciplinares pode comprometer a capacidade da instituição de atender às demandas atuais e futuras da sociedade.	Estrutura acadêmica segmentada e pouco incentivo à interdisciplinaridade; Falta de editais e políticas institucionais que fomentem pesquisas colaborativas.	Menor inovação e impacto da produção científica; Redução de oportunidades de captação de recursos e parcerias.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	<p>Baixa representatividade de mulheres na pesquisa científica e inovação, decorrente de barreiras estruturais e falta de políticas afirmativas e incentivos específicos.</p>	<p>CPG, CIPI</p>	<p>Perda de perspectivas e talentos diversos, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas.</p>	<p>Barreiras estruturais e culturais na progressão acadêmica; Ausência de políticas afirmativas e incentivos específicos.</p>	<p>Desperdício de talentos e menor diversidade na produção científica; Impacto negativo na avaliação institucional e na captação de recursos.</p>
	<p>Baixa participação dos estudantes de pós-graduação Stricto Sensu em atividades acadêmicas da graduação.</p>	<p>CPPGSS</p>	<p>Falta de integração, o que pode resultar em um impacto limitado na formação de novos pesquisadores e no fortalecimento da iniciação científica; pode enfraquecer a colaboração entre diferentes níveis acadêmicos, prejudicando o desenvolvimento de uma cultura científica mais robusta na universidade.</p>	<p>Falta de programas estruturados para inserção dos pós-graduandos no ensino; pouca valorização institucional da integração entre pós-graduação e graduação.</p>	<p>Fortalecimento da iniciação científica e tecnológica na graduação; Melhoria na formação de futuros docentes e pesquisadores.</p>
	<p>Presença de inconformidades nos registros dos grupos de pesquisa no Diretório Geral do CNPq.</p>	<p>CPG</p>	<p>Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.</p>	<p>Falta de atualização e padronização dos registros dos grupos de pesquisa; Desconhecimento ou falta de orientação sobre os requisitos do CNPq.</p>	<p>Risco de descredenciamento e impedimentos para participação em editais; Comprometimento da visibilidade e da representatividade da UFDPAr na pesquisa nacional.</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Participação efetiva representação de todos os colegiados acadêmicos e a interação nos comitês de ética da instituição.	PROPOPI	Baixa representatividade de todos os colegiados acadêmicos e a interação nos comitês de ética da instituição.	Falta de divulgação de chamamento para compor comitês.	Baixa integridade participação coletiva na análise de princípios éticos ética das pesquisas realizadas na universidade
	Potencial de elevação no número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório Geral do CNPq.	CPG	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	Falta de incentivo e orientação para a formalização de novos grupos de pesquisa; Desconhecimento sobre os benefícios do registro no CNPq.	Maior captação de recursos e oportunidades de fomento; Expansão da produção científica e fortalecimento da visibilidade institucional.
	Desigualdade de gênero e étnico-racial na pesquisa e inovação.	CPG	Perda de talentos e perspectivas diversas, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas; a falta de representatividade pode perpetuar desigualdades, prejudicando a equidade e a diversidade no ambiente acadêmico e científico.	Falta de políticas afirmativas e programas institucionais de equidade; Barreiras estruturais e culturais na progressão acadêmica.	Desperdício de talentos e menor diversidade na produção científica; Impacto negativo na avaliação institucional e na captação de recursos.
	Potencial de aumento de docentes com titulação mínima de mestrado.	CPPGSS	Limitação na qualidade das atividades de pesquisa o que pode afetar a produção acadêmica de alto nível.	Falta de políticas institucionais para qualificação docente; Dificuldade de conciliação entre atividades docentes e a formação continuada.	Melhoria na qualidade do ensino e da pesquisa; Fortalecimento da pós-graduação e ampliação da oferta de programas Stricto e Lato Sensu.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Potencial de ampliação no número de docentes com título de doutor.	CPPGSS	Possíveis prejuízos à qualidade do ensino em nível de graduação, ao desenvolvimento de pesquisa e limitação na oferta de vagas nos programas de pós-graduação.	Falta de políticas institucionais para incentivo à titulação doutoral.	Fortalecimento da pesquisa, inovação e pós-graduação; Melhoria na formação dos estudantes da graduação e pós-graduação.
	Baixa cultura institucional voltada para práticas sustentáveis	PROPOPI	Falta de comprometimento com a responsabilidade ambiental e social, o que pode afetar negativamente a imagem da universidade e sua participação em projetos sustentáveis.	Ausência de políticas institucionais estruturadas de sustentabilidade; Baixo incentivo e engajamento da comunidade acadêmica.	Uso ineficiente de recursos e impactos ambientais negativos.
	Baixo engajamento da comunidade acadêmica em práticas sustentáveis	PROPOPI	Falta de mobilização para ações de impacto ambiental positivo, o que pode reduzir a eficácia das iniciativas institucionais	Falta de ações de conscientização e educação ambiental	Desperdício de recursos e impactos ambientais negativos.
Tecnológico	Falta de acompanhamento sistemático dos egressos.	CPPGSS, CPPGLS	Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	Ausência de um sistema estruturado de monitoramento de egressos; Baixa articulação entre a universidade e o mercado de trabalho.	Dificuldade na adequação curricular e na melhoria dos cursos; Prejuízo na avaliação institucional e em processos de acreditação.
	Ausência de um sistema estruturado de monitoramento e avaliação contínua das pesquisas.	CPG, CIPI	Dificuldade em medir o impacto acadêmico e social das produções científicas, o que pode comprometer a melhoria contínua e a transparência; redução da efetividade das ações institucionais e dificultar a captação de recursos e parcerias.	Falta de um sistema integrado de gestão e acompanhamento da pesquisa.	Dificuldade na mensuração do impacto acadêmico e social da pesquisa; Limitação na captação de recursos e reconhecimento institucional.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Ausência de indicadores estruturados para mensurar o impacto dos projetos de pesquisa.	CPG, CIPI	Dificuldade em avaliar a eficácia e a relevância das iniciativas, o que pode resultar em alocação inadequada de recursos e esforços; pode comprometer a capacidade da universidade de priorizar áreas estratégicas e alcançar resultados significativos na ciência e tecnologia.	Falta de um sistema integrado de gestão e acompanhamento da pesquisa.	Dificuldade na mensuração do impacto acadêmico e social da pesquisa; Limitação na captação de recursos e reconhecimento institucional.
	Falta de um sistema estruturado de monitoramento e avaliação dos impactos da pesquisa.	CPG, CIPI	Incapacidade de medir a eficácia das ações de pesquisa, o que pode limitar a melhoria contínua e a alocação eficiente de recursos; dificultar a demonstração da contribuição científica e inovadora da UFDPAr para a sociedade, prejudicando seu reconhecimento e impacto social.	Falta de um sistema integrado de gestão e acompanhamento da pesquisa.	Dificuldade na mensuração do impacto acadêmico e social da pesquisa; Limitação na captação de recursos e reconhecimento institucional.
	Ausência de divulgação de adoção de software livre e práticas de ciência aberta.	CPPGSS	Aumento de custos orçamentários institucionais	Falta de políticas institucionais para incentivo ao uso de software livre e ciência aberta; Desconhecimento sobre os benefícios e aplicabilidades dessas ferramentas.	Custos desnecessários com a aquisição de softwares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Deficiências na comunicação e acessibilidade do site da PROPOPI.	PROPOPI	Limitação no acesso de estudantes, pesquisadores e parceiros aos dados e informações importantes, prejudicando a transparência e a inclusão; redução da visibilidade e a interação da comunidade acadêmica com as iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação da UFDPAr.	Falta de padronização e atualização contínua das informações.	Redução da transparência e do engajamento da comunidade acadêmica e externa.
	Falta de acompanhamento sistemático dos egressos.	CPPGSS, CPPGLS	Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	Ausência de um sistema estruturado de monitoramento de egressos; Baixa articulação entre a universidade e o mercado de trabalho.	Dificuldade na adequação curricular e na melhoria dos cursos; Prejuízo na avaliação institucional e em processos de acreditação.

Fonte: PROPOPI, 2025

A identificação dos riscos identificou 51 riscos, sendo 37 internos e 14 externos, em sua grande parte relacionadas a questões que envolvem limitações de recursos, sejam de origem interna ou externa.



4.2.3. Avaliação dos Riscos Institucionais

A etapa de Avaliação dos Riscos refere-se ao reconhecimento e definição de potenciais eventos que poderão impactar os objetivos institucionais da Universidade. Tais eventos, conceituados como riscos, representam oportunidades e ameaças ao desempenho da organização e geração de resultados. Portanto, identificá-los e classificá-los torna-se de elevada importância para o planejamento estratégico da instituição.

A finalidade da avaliação de riscos é auxiliar na tomada de decisões com base nos resultados da análise de riscos, sobre quais riscos necessitam de tratamento e a prioridade para a implementação do tratamento (ABNT ISO 31000, 2018). Para tanto, são definidos a probabilidade de o evento ocorrer seu grau de impacto no desempenho da organização. Tais avaliações denunciam o grau de tolerância da Universidade em relação aos riscos provenientes de seu ambiente interno e externo.

4.2.3.1 Ambiente Externo

Quadro 9. Avaliação dos riscos no ambiente externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	AVALIAÇÃO DOS RISCOS				
		Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de Risco Inerente
	Riscos	Grau de Ocorrência	Nível	Grau de Impacto	Nível	P x I
Financeiro	Estagnação no desenvolvimento científico e tecnológico da UFDPAr, o que pode comprometer a competitividade e a visibilidade institucional; a falta de captação de bolsas financiadas por agências de fomento pode limitar o alcance e a continuidade dos projetos de pesquisa.	Média	3	Alto	4	12
	Falta de alinhamento entre as pesquisas e as necessidades do mercado, o que pode resultar em um impacto limitado; a escassez de parcerias estratégicas pode reduzir o financiamento e a sustentabilidade dos projetos de pesquisa aplicadas.	Alta	4	Alto	4	16



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Limitação das oportunidades de intercâmbio acadêmico e científico, o que pode restringir o acesso a novas perspectivas e tecnologias; enfraquecimento da rede de colaboração da UFDPAr, dificultando a participação em projetos internacionais e a captação de recursos globais.	Média	3	Alto	4	12
	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes acadêmicos, o que pode comprometer a formação integral dos alunos; limitação da capacidade da UFDPAr de estabelecer parcerias internacionais, impactando a visibilidade e a qualidade dos programas de pós-graduação.	Média	3	Alto	4	12
	Redução da diversidade acadêmica e a perda de oportunidades para enriquecer o ambiente acadêmico com perspectivas globais; limitação nas colaborações internacionais e o fortalecimento de redes de pesquisa e inovação.	Alta	4	Médio	3	12
	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes de pesquisa.	Média	3	Alto	4	12
Social	Redução da competitividade e atratividade da instituição, o que pode resultar em evasão de alunos; limitar o desenvolvimento regional ao restringir o acesso à qualificação acadêmica e profissional.	Média	3	Alto	4	12
	Perda de talentos e a diminuição da produção acadêmica e inovadora da universidade; afetar negativamente a imagem institucional e a captação de novos alunos.	Muito alta	5	Alto	4	20
	Aumento da desistência acadêmica, o que pode comprometer o número de formandos e a reputação da universidade; reduzir as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os estudantes.	Muito alta	5	Alto	4	20
	Redução da reputação institucional, o que pode dificultar a atração de parcerias e financiamentos; falta de destaque no cenário acadêmico compromete o reconhecimento da universidade como centro de excelência e inovação.	Média	3	Médio	3	9
	Desconexão entre a academia e as necessidades locais, o que pode limitar o impacto social e econômico das pesquisas; pode reduzir a relevância da universidade para a comunidade e empresas da região.	Alta	4	Médio	3	12



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Manutenção de práticas pedagógicas desatualizadas, prejudicando a qualidade do ensino; ausência de capacitação em inclusão pode perpetuar a exclusão de grupos diversos, comprometendo a equidade no ambiente acadêmico.	Alta	4	Médio	3	12
	Falta de soluções aplicáveis e de impacto real para a comunidade local, limitando o potencial transformador da universidade; redução da colaboração entre a academia e o setor produtivo, enfraquecendo o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras.	Alta	4	Alto	4	16
	Limitação no avanço de projetos estratégicos, comprometendo a relevância e o impacto das iniciativas; dificultar a captação de recursos financeiros, prejudicando a sustentabilidade e o crescimento das áreas de pesquisa e inovação na UFDPAr.	Média	3	Alto	4	12
	Perda de oportunidades de parcerias acadêmicas e de cooperação com instituições globais, o que pode limitar o acesso a recursos e projetos de impacto internacional; redução na visibilidade e o prestígio da universidade no contexto global.	Média	3	Médio	3	9

Fonte: PROPOPI, 2025

4.2.3.2 Ambiente interno

Quadro 10. Avaliação dos riscos no ambiente interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	AVALIAÇÃO DOS RISCOS				
		Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de Risco Inerente
		Grau de Ocorrência	Nível	Grau de Impacto	Nível	P x I
Financeiro	Perda de talentos e o impacto negativo na continuidade das pesquisas em andamento; pode diminuir a atratividade da instituição para futuros alunos e prejudicar a sustentabilidade dos programas de pós-graduação.	Baixa	2	Alto	4	8



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Limitação das oportunidades de visibilidade para a instituição e seus pesquisadores, comprometendo o desenvolvimento acadêmico; redução das possibilidades de networking e parcerias estratégicas com outras universidades e empresas.	Baixa	2	Médio	3	6
	Limitação no alcance e na disseminação das produções acadêmicas, o que pode reduzir o impacto social e a visibilidade da UFDPAr; impedir o engajamento da comunidade externa e a construção de uma imagem sólida da universidade como centro de inovação e conhecimento.	Muito alta	5	Baixo	2	10
	Subutilização dessa oportunidade, o que pode limitar o engajamento dos estudantes e reduzir a produção científica e tecnológica da UFDPAr; falta de incentivo pode afetar negativamente o desenvolvimento de futuros pesquisadores e profissionais altamente qualificados.	Alta	4	Alto	4	16
	Restrição ao desenvolvimento de pesquisas básicas e experimentais, comprometendo a qualidade e a variedade dos projetos acadêmicos; pode dificultar a obtenção de financiamentos e parcerias, prejudicando a competitividade da universidade no cenário científico.	Muito alta	5	Alto	4	20
Legal	Possibilidade de não conformidade com normas e regulamentos, o que pode resultar em penalidades legais; comprometer a credibilidade e a continuidade de projetos e financiamentos institucionais.	Média	3	Médio	3	9
	Possibilidade de processos ineficazes ou incoerentes, que podem prejudicar a organização e a transparência; falta de alinhamento pode gerar dificuldades na gestão dos programas e na conformidade com as normas regulatórias.	Alta	4	Médio	3	12



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Fragilidade na tomada de decisões e a possibilidade de ações administrativas ineficazes, prejudicando a eficiência institucional; comprometimento da conformidade com normas regulatórias e a confiança da comunidade acadêmica e externa na gestão da universidade.	Média	3	Médio	3	9
	Dificuldade na formalização de parcerias estratégicas, o que pode limitar o desenvolvimento de projetos colaborativos e a inovação; prejuízos à transferência de tecnologia, restringindo a aplicabilidade prática das pesquisas e a inserção da universidade no setor produtivo.	Muito alta	5	Alto	4	20
	Falta de alinhamento com práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, o que pode comprometer a imagem institucional e reduzir o impacto positivo da UFDPAr na comunidade.	Alta	4	Médio	3	12
	Falhas no controle e na transparência; além disso, a pressa em agilizar os processos pode comprometer a qualidade das decisões e a conformidade com as normas regulatórias, afetando a integridade institucional.	Média	3	Médio	3	9
	Possibilidade de inconsistências e falta de controle sobre as infraestruturas disponíveis, o que pode dificultar a gestão eficiente dos recursos e a alocação adequada para projetos de pesquisa e inovação.	Alta	4	Médio	3	12
Macroeconômico	Falta de aplicabilidade prática das pesquisas, o que pode diminuir a relevância da universidade no setor produtivo; pode prejudicar a geração de novos empreendimentos e parcerias que impulsionem o desenvolvimento econômico e social.	Muito alta	5	Alto	4	20
Social	Queda na qualidade do ensino, impactando o desempenho dos alunos e a imagem institucional; subutilizar o potencial dos alunos de pós-graduação reduz as oportunidades de desenvolvimento de pesquisa aplicada e a integração entre diferentes níveis de formação.	Média	3	Médio	3	9



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Perpetuação de desigualdades e a exclusão de grupos vulneráveis, o que pode comprometer a inclusão e a diversidade nos programas de pós-graduação; afetar a reputação da instituição perante órgãos reguladores e a sociedade.	Alta	4	Alto	4	16
Formação de profissionais desatualizados, dificultando sua inserção no mercado de trabalho; além disso, a falta de integração entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização pode comprometer a competitividade e a relevância acadêmica da universidade.	Alta	4	Muito alto	5	20
A falta de novos docentes pode limitar a expansão de novos cursos e áreas de pesquisa na pós-graduação.	Alta	4	Médio	3	12
Subutilização dessa oportunidade, o que pode resultar em menor integração entre os níveis de ensino e limitar o enriquecimento do ambiente acadêmico; falta de engajamento pode enfraquecer as conexões interinstitucionais e a troca de experiências valiosas.	Muito baixa	1	Médio	3	3
Limitação na geração de soluções inovadoras e complexas, o que pode restringir o avanço de pesquisas relevantes; a falta de iniciativas interdisciplinares pode comprometer a capacidade da instituição de atender às demandas atuais e futuras da sociedade.	Baixa	2	Médio	3	6
Perda de perspectivas e talentos diversos, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas.	Média	3	Médio	3	9
Falta de integração, o que pode resultar em um impacto limitado na formação de novos pesquisadores e no fortalecimento da iniciação científica; pode enfraquecer a colaboração entre diferentes níveis acadêmicos, prejudicando o desenvolvimento de uma cultura científica mais robusta na universidade.	Média	3	Médio	3	9



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	Média	3	Médio	3	9
	Baixa representatividade de todos os colegiados acadêmicos e a interação nos comitês de ética da instituição.	Baixa	2	Baixo	2	4
	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	Baixa	2	Baixo	2	4
	Perda de talentos e perspectivas diversas, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas; a falta de representatividade pode perpetuar desigualdades, prejudicando a equidade e a diversidade no ambiente acadêmico e científico.	Baixa	2	Alto	4	8
	Limitação na qualidade das atividades de pesquisa o que pode afetar a produção acadêmica de alto nível.	Média	3	Médio	3	9
	Possíveis prejuízos à qualidade do ensino em nível de graduação, ao desenvolvimento de pesquisa e limitação na oferta de vagas nos programas de pós-graduação.	Média	3	Médio	3	9
	Falta de comprometimento com a responsabilidade ambiental e social, o que pode afetar negativamente a imagem da universidade e sua participação em projetos sustentáveis.	Alta	4	Alto	4	16
	Falta de mobilização para ações de impacto ambiental positivo, o que pode reduzir a eficácia das iniciativas institucionais	Alta	4	Alto	4	16
Tecnológico	Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	Alta	4	Médio	3	12



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Dificuldade em medir o impacto acadêmico e social das produções científicas, o que pode comprometer a melhoria contínua e a transparência; redução da efetividade das ações institucionais e dificultar a captação de recursos e parcerias.	Muito alta	5	Alto	4	20
Dificuldade em avaliar a eficácia e a relevância das iniciativas, o que pode resultar em alocação inadequada de recursos e esforços; pode comprometer a capacidade da universidade de priorizar áreas estratégicas e alcançar resultados significativos na ciência e tecnologia.	Muito alta	5	Alto	4	20
Incapacidade de medir a eficácia das ações de pesquisa, o que pode limitar a melhoria contínua e a alocação eficiente de recursos; dificultar a demonstração da contribuição científica e inovadora da UFDPAr para a sociedade, prejudicando seu reconhecimento e impacto social.	Muito alta	5	Alto	4	20
Aumento de custos orçamentários institucionais	Alta	4	Muito baixo	1	4
Limitação no acesso de estudantes, pesquisadores e parceiros aos dados e informações importantes, prejudicando a transparência e a inclusão; redução da visibilidade e a interação da comunidade acadêmica com as iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação da UFDPAr.	Média	3	Médio	3	9
Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	Alta	4	Médio	3	12

Fonte: PROPOPI, 2025

Com base na avaliação dos riscos nos dois ambientes evidencia-se a presença de riscos classificados como médio e muito alto, o que exige, portanto, a adoção de medidas de contenção desses riscos, a fim de que seus impactos sejam mitigados.



4.2.4 Verificação dos Controles Existentes

Nesta etapa são levantadas eventuais medidas de controle realizadas. Dessa forma, apresentam-se as principais ações, políticas, planos, instrumentos, dentre outros, que trazem determinações relativas à consecução das atividades da instituição que geram resultados e o alcance das diretrizes e objetivos institucionais. Isto é, averigua-se a existência de normas que orientam os processos sob ameaça de interferência de certos eventos.

4.2.4.1 Ambiente Externo

Quadro 11. Verificação de controles de riscos no ambiente externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS
		Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
Financeiro	Estagnação no desenvolvimento científico e tecnológico da UFDPAr, o que pode comprometer a competitividade e a visibilidade institucional; a falta de captação de bolsas financiadas por agências de fomento pode limitar o alcance e a continuidade dos projetos de pesquisa.	SIM
	Falta de alinhamento entre as pesquisas e as necessidades do mercado, o que pode resultar em um impacto limitado; a escassez de parcerias estratégicas pode reduzir o financiamento e a sustentabilidade dos projetos de pesquisa aplicadas.	SIM
	Limitação das oportunidades de intercâmbio acadêmico e científico, o que pode restringir o acesso a novas perspectivas e tecnologias; enfraquecimento da rede de colaboração da UFDPAr, dificultando a participação em projetos internacionais e a captação de recursos globais.	SIM
	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes acadêmicos, o que pode comprometer a formação integral dos alunos; limitação da capacidade da UFDPAr de estabelecer parcerias internacionais, impactando a visibilidade e a qualidade dos programas de pós-graduação.	SIM



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Redução da diversidade acadêmica e a perda de oportunidades para enriquecer o ambiente acadêmico com perspectivas globais; limitação nas colaborações internacionais e o fortalecimento de redes de pesquisa e inovação.	SIM
	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes de pesquisa.	SIM
Social	Redução da competitividade e atratividade da instituição, o que pode resultar em evasão de alunos; limitar o desenvolvimento regional ao restringir o acesso à qualificação acadêmica e profissional.	SIM
	Perda de talentos e a diminuição da produção acadêmica e inovadora da universidade; afetar negativamente a imagem institucional e a captação de novos alunos.	SIM
	Aumento da desistência acadêmica, o que pode comprometer o número de formandos e a reputação da universidade; reduzir as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os estudantes.	SIM
	Redução da reputação institucional, o que pode dificultar a atração de parcerias e financiamentos; falta de destaque no cenário acadêmico compromete o reconhecimento da universidade como centro de excelência e inovação.	SIM
	Desconexão entre a academia e as necessidades locais, o que pode limitar o impacto social e econômico das pesquisas; pode reduzir a relevância da universidade para a comunidade e empresas da região.	SIM
	Manutenção de práticas pedagógicas desatualizadas, prejudicando a qualidade do ensino; ausência de capacitação em inclusão pode perpetuar a exclusão de grupos diversos, comprometendo a equidade no ambiente acadêmico.	SIM
	Falta de soluções aplicáveis e de impacto real para a comunidade local, limitando o potencial transformador da universidade; redução da colaboração entre a academia e o setor produtivo, enfraquecendo o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras.	SIM
	Limitação no avanço de projetos estratégicos, comprometendo a relevância e o impacto das iniciativas; dificultar a captação de recursos financeiros, prejudicando a sustentabilidade e o crescimento das áreas de pesquisa e inovação na UFDPAr.	SIM
	Perda de oportunidades de parcerias acadêmicas e de cooperação com instituições globais, o que pode limitar o acesso a recursos e projetos de impacto internacional; redução na visibilidade e o prestígio da universidade no contexto global.	SIM

Fonte: PROPOPI, 2025



4.2.4.2 Ambiente interno

Quadro 12. Verificação de controles de riscos no ambiente interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	
	Riscos	VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
Financeiro	Perda de talentos e o impacto negativo na continuidade das pesquisas em andamento; pode diminuir a atratividade da instituição para futuros alunos e prejudicar a sustentabilidade dos programas de pós-graduação.	SIM
	Limitação das oportunidades de visibilidade para a instituição e seus pesquisadores, comprometendo o desenvolvimento acadêmico; redução das possibilidades de networking e parcerias estratégicas com outras universidades e empresas.	SIM
	Limitação no alcance e na disseminação das produções acadêmicas, o que pode reduzir o impacto social e a visibilidade da UFDPa; impedir o engajamento da comunidade externa e a construção de uma imagem sólida da universidade como centro de inovação e conhecimento.	SIM
	Subutilização dessa oportunidade, o que pode limitar o engajamento dos estudantes e reduzir a produção científica e tecnológica da UFDPa; falta de incentivo pode afetar negativamente o desenvolvimento de futuros pesquisadores e profissionais altamente qualificados.	SIM
	Restrição ao desenvolvimento de pesquisas básicas e experimentais, comprometendo a qualidade e a variedade dos projetos acadêmicos; pode dificultar a obtenção de financiamentos e parcerias, prejudicando a competitividade da universidade no cenário científico.	SIM
Legal	Possibilidade de não conformidade com normas e regulamentos, o que pode resultar em penalidades legais; comprometer a credibilidade e a continuidade de projetos e financiamentos institucionais.	SIM
	Possibilidade de processos ineficazes ou incoerentes, que podem prejudicar a organização e a transparência; falta de alinhamento pode gerar dificuldades na gestão dos programas e na conformidade com as normas regulatórias.	SIM



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Fragilidade na tomada de decisões e a possibilidade de ações administrativas ineficazes, prejudicando a eficiência institucional; comprometimento da conformidade com normas regulatórias e a confiança da comunidade acadêmica e externa na gestão da universidade.	SIM
	Dificuldade na formalização de parcerias estratégicas, o que pode limitar o desenvolvimento de projetos colaborativos e a inovação; prejuízos à transferência de tecnologia, restringindo a aplicabilidade prática das pesquisas e a inserção da universidade no setor produtivo.	SIM
	Falta de alinhamento com práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, o que pode comprometer a imagem institucional e reduzir o impacto positivo da UFDPa na comunidade.	SIM
	Falhas no controle e na transparência; além disso, a pressa em agilizar os processos pode comprometer a qualidade das decisões e a conformidade com as normas regulatórias, afetando a integridade institucional.	SIM
	Possibilidade de inconsistências e falta de controle sobre as infraestruturas disponíveis, o que pode dificultar a gestão eficiente dos recursos e a alocação adequada para projetos de pesquisa e inovação.	SIM
Macroeconômico	Falta de aplicabilidade prática das pesquisas, o que pode diminuir a relevância da universidade no setor produtivo; pode prejudicar a geração de novos empreendimentos e parcerias que impulsionem o desenvolvimento econômico e social.	SIM
	Queda na qualidade do ensino, impactando o desempenho dos alunos e a imagem institucional; subutilizar o potencial dos alunos de pós-graduação reduz as oportunidades de desenvolvimento de pesquisa aplicada e a integração entre diferentes níveis de formação.	SIM
Social	Perpetuação de desigualdades e a exclusão de grupos vulneráveis, o que pode comprometer a inclusão e a diversidade nos programas de pós-graduação; afetar a reputação da instituição perante órgãos reguladores e a sociedade.	SIM
	Formação de profissionais desatualizados, dificultando sua inserção no mercado de trabalho; além disso, a falta de integração entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização pode comprometer a competitividade e a relevância acadêmica da universidade.	SIM
	A falta de novos docentes pode limitar a expansão de novos cursos e áreas de pesquisa na pós-graduação.	SIM



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Subutilização dessa oportunidade, o que pode resultar em menor integração entre os níveis de ensino e limitar o enriquecimento do ambiente acadêmico; falta de engajamento pode enfraquecer as conexões interinstitucionais e a troca de experiências valiosas.	SIM
	Limitação na geração de soluções inovadoras e complexas, o que pode restringir o avanço de pesquisas relevantes; a falta de iniciativas interdisciplinares pode comprometer a capacidade da instituição de atender às demandas atuais e futuras da sociedade.	SIM
	Perda de perspectivas e talentos diversos, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas.	SIM
	Falta de integração, o que pode resultar em um impacto limitado na formação de novos pesquisadores e no fortalecimento da iniciação científica; pode enfraquecer a colaboração entre diferentes níveis acadêmicos, prejudicando o desenvolvimento de uma cultura científica mais robusta na universidade.	SIM
	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPa perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	SIM
	Baixa representatividade de todos os colegiados acadêmicos e a interação nos comitês de ética da instituição.	SIM
	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPa perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	SIM
	Perda de talentos e perspectivas diversas, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas; a falta de representatividade pode perpetuar desigualdades, prejudicando a equidade e a diversidade no ambiente acadêmico e científico.	SIM
	Limitação na qualidade das atividades de pesquisa o que pode afetar a produção acadêmica de alto nível.	SIM
	Possíveis prejuízos à qualidade do ensino em nível de graduação, ao desenvolvimento de pesquisa e limitação na oferta de vagas nos programas de pós-graduação.	SIM
	Falta de comprometimento com a responsabilidade ambiental e social, o que pode afetar negativamente a imagem da universidade e sua participação em projetos sustentáveis.	SIM
	Falta de mobilização para ações de impacto ambiental positivo, o que pode reduzir a eficácia das iniciativas institucionais	SIM
Tecnológico	Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	SIM



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Dificuldade em medir o impacto acadêmico e social das produções científicas, o que pode comprometer a melhoria contínua e a transparência; redução da efetividade das ações institucionais e dificultar a captação de recursos e parcerias.	SIM
	Dificuldade em avaliar a eficácia e a relevância das iniciativas, o que pode resultar em alocação inadequada de recursos e esforços; pode comprometer a capacidade da universidade de priorizar áreas estratégicas e alcançar resultados significativos na ciência e tecnologia.	SIM
	Incapacidade de medir a eficácia das ações de pesquisa, o que pode limitar a melhoria contínua e a alocação eficiente de recursos; dificultar a demonstração da contribuição científica e inovadora da UFDPAr para a sociedade, prejudicando seu reconhecimento e impacto social.	SIM
	Aumento de custos orçamentários institucionais	SIM
	Limitação no acesso de estudantes, pesquisadores e parceiros aos dados e informações importantes, prejudicando a transparência e a inclusão; redução da visibilidade e a interação da comunidade acadêmica com as iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação da UFDPAr.	SIM
	Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	SIM

Fonte: PROPOPI, 2025

4.2.5 Melhoria e/ou Eventual Implementação de Controles

Após a verificação de controles internos existentes aos processos, cabe a possibilidade de aperfeiçoamento destes ou implantação de novos controles, nos casos de inexistência destes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

4.2.5.1. Ambiente Externo

Quadro 13. Melhoria e/ou implantação de medidas de controle de riscos no ambiente externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS			
		Medidas de Melhoria de Controles Existentes (caso necessário)	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes	Apetite/ Tolerância ao Risco
Financeiro	Estagnação no desenvolvimento científico e tecnológico da UFDPAr, o que pode comprometer a competitividade e a visibilidade institucional; a falta de captação de bolsas financiadas por agências de fomento pode limitar o alcance e a continuidade dos projetos de pesquisa.	Projetos para Captação de Bolsas / Boletim de Notícias da PROPOPI.	Envia propostas para todos os editais disponibilizados por agências de fomento para captação de bolsas de pesquisa e inovação em que a UFDPAr for elegível. / Divulgar editais externos de captação de fomento à pesquisa e inovação destinados à pesquisadores.	4,8	Risco Moderado (RM)
	Falta de alinhamento entre as pesquisas e as necessidades do mercado, o que pode resultar em um impacto limitado; a escassez de parcerias estratégicas pode reduzir o financiamento e a sustentabilidade dos projetos de pesquisa aplicadas.	Projetos para Captação de Recursos	Enviar propostas para todos os editais disponibilizados por agências de fomento para captação de recursos em parceria com instituições públicas e privadas. / Realizar reuniões entre academia e setor produtivo. / Identificar instituições públicas e privadas com interesses alinhados às áreas de pesquisa da UFDPAr. / Orientar o desenvolvimento de soluções para demandas do setor produtivo local.	12,8	Risco Alto (RA)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Limitação das oportunidades de intercâmbio acadêmico e científico, o que pode restringir o acesso a novas perspectivas e tecnologias; enfraquecimento da rede de colaboração da UFDPAr, dificultando a participação em projetos internacionais e a captação de recursos globais.	Boletim de Notícias da PROPOPI	Apoiar a ASSINTER e os PPGs na identificação de oportunidades de colaboração internacional. / Divulgar editais de agências de fomento de apoio à mobilidade acadêmica internacional de docentes e discentes.	9,6	Risco Alto (RA)
Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes acadêmicos, o que pode comprometer a formação integral dos alunos; limitação da capacidade da UFDPAr de estabelecer parcerias internacionais, impactando a visibilidade e a qualidade dos programas de pós-graduação.	Boletim de Notícias da PROPOPI	Apoiar a ASSINTER e os PPGs na identificação de oportunidades de colaboração internacional. / Divulgar editais de agências de fomento de apoio à mobilidade acadêmica internacional de docentes e discentes.	9,6	Risco Alto (RA)
Redução da diversidade acadêmica e a perda de oportunidades para enriquecer o ambiente acadêmico com perspectivas globais; limitação nas colaborações internacionais e o fortalecimento de redes de pesquisa e inovação.	Boletim de Notícias da PROPOPI	Apoiar a ASSINTER e os PPGs na identificação de oportunidades de colaboração internacional. / Divulgar editais de agências de fomento de apoio à mobilidade acadêmica internacional de docentes e discentes.	8,4	Risco Alto (RA)
Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes de pesquisa.	Editais / Boletim de Notícias da PROPOPI	Estimular, por meio do Programa de incentivo à Pesquisa a tradução e publicação de artigos em periódicos de alto impacto e a participação em conferências globais. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de internacionalização. / Divulgar editais de agências de fomento de apoio à projetos internacionais.	8,4	Risco Alto (RA)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Social	<p>Redução da competitividade e atratividade da instituição, o que pode resultar em evasão de alunos; limitar o desenvolvimento regional ao restringir o acesso à qualificação acadêmica e profissional.</p>	<p>Não há medida implementada.</p>	<p>Elaborar um plano estratégico para identificar áreas prioritárias de expansão. / Buscar parcerias com outras instituições para ofertar cursos interinstitucionais. / Submeter novos programas de pós-graduação à CAPES conforme a demanda da comunidade acadêmica. /Captar recursos externos por meio de editais de fomento para estruturação dos cursos. /Divulgar amplamente as novas oportunidades para estudantes atrair e fortalecer os cursos.</p>	<p>6</p>	<p>Risco Moderado (RM)</p>
	<p>Perda de talentos e a diminuição da produção acadêmica e inovadora da universidade; afetar negativamente a imagem institucional e a captação de novos alunos.</p>	<p>Oferta de bolsas por meio do PIBIC e PIBITI.</p>	<p>Manter a concessão de bolsas de iniciação científica para alunos em situação de vulnerabilidade, conforme definido na Política de Ações Afirmativas.</p>	<p>16</p>	<p>Risco Crítico (RC)</p>
	<p>Aumento da desistência acadêmica, o que pode comprometer o número de formandos e a reputação da universidade; reduzir as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os estudantes.</p>	<p>Resolução CONSEPE Nº 116/2023 (Estágio à docência) / Ideathon.</p>	<p>Mapear disciplinas da graduação disponibilizadas para atuação de discentes da pós-graduação no Programa de Estágio à Docência. / Oportunizar experiência da prática empreendedora por meio de maratonas de ideias. / Incentivar a participação de doutorando dos PPGs da UFDPAr como orientadores dos programas de iniciação científica e tecnológica.</p>	<p>16</p>	<p>Risco Crítico (RC)</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

<p>Redução da reputação institucional, o que pode dificultar a atração de parcerias e financiamentos; falta de destaque no cenário acadêmico compromete o reconhecimento da universidade como centro de excelência e inovação.</p>	<p>Boletim de Notícias da PROPOPI / ACTs, APPDIs</p>	<p>Solicitação de registro da marca da UFDPAr no Instituto Nacional de Propriedade industrial (INPI). / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de pesquisa e inovação. / Incentivar a criação de startups e spin-offs dentro da universidade. / Firmar acordos com empresas e órgãos governamentais para desenvolver projetos inovadores. / Incentivar a participação da UFDPAr em redes de pesquisa nacional e internacional.</p>	<p>4,5</p>	<p>Risco Moderado (RM)</p>
<p>Desconexão entre a academia e as necessidades locais, o que pode limitar o impacto social e econômico das pesquisas; pode reduzir a relevância da universidade para a comunidade e empresas da região.</p>	<p>Não há medida implementada.</p>	<p>Realizar levantamento do diagnóstico regional das principais necessidades e desafios. / Mapear a aderência dos projetos de pesquisa e inovação aos desafios da região. / Estabelecer, por meio de critérios nos editais internos, apoio de projetos, prioritariamente, voltados à realidade local.</p>	<p>8,4</p>	<p>Risco Alto (RA)</p>
<p>Manutenção de práticas pedagógicas desatualizadas, prejudicando a qualidade do ensino; ausência de capacitação em inclusão pode perpetuar a exclusão de grupos diversos, comprometendo a equidade no ambiente acadêmico.</p>	<p>Não há medida implementada.</p>	<p>Auxiliar na oferta de um curso anual de capacitação para docentes da pós-graduação, com foco em inovação pedagógica e inclusão.</p>	<p>8,4</p>	<p>Risco Alto (RA)</p>
<p>Falta de soluções aplicáveis e de impacto real para a comunidade local, limitando o potencial transformador da universidade; redução da colaboração entre a academia e o setor produtivo, enfraquecendo o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras.</p>	<p>Boletim de Notícias da PROPOPI / Editais</p>	<p>Publicar editais internos de incentivo à pesquisa, empreendedorismo e inovação. / Ofertar curso de formação em empreendedorismo e inovação para comunidade interna e externa. / Oportunizar experiência da prática empreendedora por meio de maratonas de ideias.</p>	<p>8</p>	<p>Risco Alto (RA)</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Limitação no avanço de projetos estratégicos, comprometendo a relevância e o impacto das iniciativas; dificultar a captação de recursos financeiros, prejudicando a sustentabilidade e o crescimento das áreas de pesquisa e inovação na UFDPAr.	Projetos para Captação de Recursos	Enviar propostas para todos os editais disponibilizados por agências de fomento para captação de recursos em parceria com instituições públicas e privadas. / Realizar reuniões entre academia e setor produtivo. / Identificar instituições públicas e privadas com interesses alinhados às áreas de pesquisa da UFDPAr. / Orientar o desenvolvimento de soluções para demandas do setor produtivo local.	6	Risco Moderado (RM)
	Perda de oportunidades de parcerias acadêmicas e de cooperação com instituições globais, o que pode limitar o acesso a recursos e projetos de impacto internacional; redução na visibilidade e o prestígio da universidade no contexto global.	Não há medida implementada.	Incentivar os PPGs a atualizarem a versão em inglês de seus sites no SIGAA. / Apoiar a participação da UFDPAr em redes de pesquisa internacionais. / Estimular, por meio do Programa de incentivo à Pesquisa a tradução e publicação de artigos em periódicos de alto impacto e a participação em conferências globais. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de internacionalização.	7,2	Risco Alto (RA)

Fonte: PROPOPI, 2025.

4.2.5.2. Ambiente Interno

Quadro 14. Melhoria e/ou implantação de medidas de controle de riscos no ambiente interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS			
		Medidas de Melhoria de Controles	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes	Apetite/Tolerância ao Risco



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Riscos	Existentes (caso necessário)		(P x I x FA)	
Financeiro	Perda de talentos e o impacto negativo na continuidade das pesquisas em andamento; pode diminuir a atratividade da instituição para futuros alunos e prejudicar a sustentabilidade dos programas de pós-graduação.	Boletim de Notícias da PROPOPI	Estimular a participação em editais de auxílio a eventos e coletas de dados. / Submeter propostas de captação de novas bolsas para os PPGs às agências de fomento. / Divulgar cursos de aperfeiçoamento e editais de fomento à pesquisa e inovação. / Estimular a participação em editais de reconhecimento de qualidade de dissertações e teses.	3,2	Risco Pequeno (RP)
	Limitação das oportunidades de visibilidade para a instituição e seus pesquisadores, comprometendo o desenvolvimento acadêmico; redução das possibilidades de networking e parcerias estratégicas com outras universidades e empresas.	Projetos para Realização de Eventos	Apresentar proposta de datas de realização dos eventos. / Enviar propostas para agências de fomento para captação de recursos para apoio aos eventos.	3	Risco Pequeno (RP)
	Limitação no alcance e na disseminação das produções acadêmicas, o que pode reduzir o impacto social e a visibilidade da UFDPAr; impedir o engajamento da comunidade externa e a construção de uma imagem sólida da universidade como centro de inovação e conhecimento.	Não há medida implementada.	Participar de reuniões para estruturação e criação do espaço.	8	Risco Alto (RA)
	Subutilização dessa oportunidade, o que pode limitar o engajamento dos estudantes e reduzir a produção científica e tecnológica da UFDPAr; falta de incentivo pode afetar negativamente o desenvolvimento de futuros pesquisadores e profissionais altamente qualificados.	Não há medida implementada.	Elaborar relatório apresentando necessidade de elevação na oferta de bolsas ofertadas nos programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico da UFDPAr.	8	Risco Alto (RA)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Restrição ao desenvolvimento de pesquisas básicas e experimentais, comprometendo a qualidade e a variedade dos projetos acadêmicos; pode dificultar a obtenção de financiamentos e parcerias, prejudicando a competitividade da universidade no cenário científico.	Relatório do Anual PROPOPI / Projeto para Captação de Recursos	Realizar um diagnóstico das necessidades do biotério para definir prioridades de modernização. / Buscar recursos em editais específicos para infraestrutura laboratorial.	16	Risco Crítico (RC)
Legal	Possibilidade de não conformidade com normas e regulamentos, o que pode resultar em penalidades legais; comprometer a credibilidade e a continuidade de projetos e financiamentos institucionais.	Não há medida implementada.	Criar um cronograma detalhado para a elaboração, revisão e aprovação de cada documento. / Estabelecer grupos de trabalho para acelerar a normatização.	4,5	Risco Moderado (RM)
	Possibilidade de processos ineficazes ou incoerentes, que podem prejudicar a organização e a transparência; falta de alinhamento pode gerar dificuldades na gestão dos programas e na conformidade com as normas regulatórias.	Não há medida implementada.	Aprimorar normativas internas e os fluxos processuais. / Ativar a Câmara de Pesquisa e Pós-graduação. / Aprimorar os processos seletivos com a padronização de fluxos processuais de publicação de editais de seleção.	8,4	Risco Alto (RA)
	Fragilidade na tomada de decisões e a possibilidade de ações administrativas ineficazes, prejudicando a eficiência institucional; comprometimento da conformidade com normas regulatórias e a confiança da comunidade acadêmica e externa na gestão da universidade.	Não há medida implementada.	Estabelecer calendário de adequação de inconformidades identificadas no cumprimento de resoluções/políticas de gestão da PROPOPI. / Divulgar indicadores da PROPOPI ampliando a transparência.	4,5	Risco Moderado (RM)
	Dificuldade na formalização de parcerias estratégicas, o que pode limitar o desenvolvimento de projetos colaborativos e a inovação; prejuízos à transferência de tecnologia, restringindo a aplicabilidade prática das pesquisas e a inserção da universidade no setor produtivo.	Não há medida implementada.	Participar da elaboração de resolução que discipline a prestação de serviços especializados na UFDPAr.	20	Risco Crítico (RC)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Falta de alinhamento com práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, o que pode comprometer a imagem institucional e reduzir o impacto positivo da UFDPAr na comunidade.	Não há medida implementada.	Estabelecer, por meio de critérios nos editais internos, apoio de projetos / alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). / Divulgar práticas exitosas institucionais relacionadas à ISO 26000	9,6	Risco Alto (RA)
	Falhas no controle e na transparência; além disso, a pressa em agilizar os processos pode comprometer a qualidade das decisões e a conformidade com as normas regulatórias, afetando a integridade institucional.	Medias iniciadas	Revisar normativas e regulamentos internos para simplificação de procedimentos. / Elaborar manuais e tutoriais orientando fluxos processuais. / Implementar novas funcionalidades à Central de Serviços otimizando o atendimento à comunidade universitária.	4,5	Risco Moderado (RM)
	Possibilidade de inconsistências e falta de controle sobre as infraestruturas disponíveis, o que pode dificultar a gestão eficiente dos recursos e a alocação adequada para projetos de pesquisa e inovação.	Não há medida implementada.	Realizar levantamento detalhado dos espaços físicos utilizados para fins de pesquisa e inovação	8,4	Risco Alto (RA)
Macroeconômico	Falta de aplicabilidade prática das pesquisas, o que pode diminuir a relevância da universidade no setor produtivo; pode prejudicar a geração de novos empreendimentos e parcerias que impulsionem o desenvolvimento econômico e social.	Não há medida implementada.	Lançar o programa de pré-incubação e incubação de empresas. / Oportunizar experiência da prática empreendedora por meio de maratonas de ideias. / Divulgar editais externos de captação de fomento à inovação e empreendedorismo. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas.	20	Risco Crítico (RC)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Social	Queda na qualidade do ensino, impactando o desempenho dos alunos e a imagem institucional; subutilizar o potencial dos alunos de pós-graduação reduz as oportunidades de desenvolvimento de pesquisa aplicada e a integração entre diferentes níveis de formação.	Resolução CONSEPE Nº 116/2023 (Estágio à docência).	Mapear disciplinas da graduação disponibilizadas para atuação de discentes da pós-graduação no Programa de Estágio à Docência.	4,5	Risco Moderado (RM)
	Perpetuação de desigualdades e a exclusão de grupos vulneráveis, o que pode comprometer a inclusão e a diversidade nos programas de pós-graduação; afetar a reputação da instituição perante órgãos reguladores e a sociedade.	Não há medida implementada.	Indicar representante para comissão de elaboração da Política de Desempenho Acadêmico.	11,2	Risco Alto (RA)
	Formação de profissionais desatualizados, dificultando sua inserção no mercado de trabalho; além disso, a falta de integração entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização pode comprometer a competitividade e a relevância acadêmica da universidade.	Não há medida implementada.	Integrar reuniões de acompanhamento de atualização dos currículos dos cursos de graduação.	14	Risco Crítico (RC)
	A falta de novos docentes pode limitar a expansão de novos cursos e áreas de pesquisa na pós-graduação.	Boletim de Notícias da PROPOPI	Estimular a participação nos editais de incentivo à pesquisa e inovação. / Auxiliar os PPGs na ampliação da divulgação dos critérios e procedimentos para credenciamento.	8,4	Risco Alto (RA)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	<p>Subutilização dessa oportunidade, o que pode resultar em menor integração entre os níveis de ensino e limitar o enriquecimento do ambiente acadêmico; falta de engajamento pode enfraquecer as conexões interinstitucionais e a troca de experiências valiosas.</p>	<p>Resolução CONSEPE Nº 116/2023 (Estágio à docência). Editais</p>	<p>Mapear disciplinas da graduação disponibilizadas para atuação de discentes da pós-graduação no Programa de Estágio à Docência. / Incentivar a participação de doutorando dos PPGs da UFDPAr como orientadores dos programas de iniciação científica e tecnológica. / Engajar a participação de alunos de pós-graduação em eventos realizados pela UFDPAr como avaliadores de trabalhos.</p>	<p>1,5</p>	<p>Risco Pequeno (RP)</p>
	<p>Limitação na geração de soluções inovadoras e complexas, o que pode restringir o avanço de pesquisas relevantes; a falta de iniciativas interdisciplinares pode comprometer a capacidade da instituição de atender às demandas atuais e futuras da sociedade.</p>	<p>Boletim de Notícias da PROPOPI / Plataforma Multiusuário no sítio da PROPOPI.</p>	<p>Divulgar editais de captação de fomento à pesquisa e inovação. / Divulgar ambientes de pesquisa e inovação cadastrados na Plataforma Multiusuário da UFDPAr. / Ampliar a divulgação do banco de dados de Cadastro de Projetos de Pesquisa e Inovação Tecnológica. / Elaborar relatório de necessidade de implantação de edital interno de manutenção de equipamentos dos laboratórios cadastrados na Plataforma Multiusuário da UFDPAr.</p>	<p>3</p>	<p>Risco Pequeno (RP)</p>
	<p>Perda de perspectivas e talentos diversos, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas.</p>	<p>Programa de Incentivo à Pesquisa, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica.</p>	<p>Manter nos editais internos critérios de apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvam a participação de mulheres. / Divulgar editais de captação de fomento à pesquisa e inovação destinados ao público feminino. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de pesquisa e inovação desenvolvidas por mulheres.</p>	<p>4,5</p>	<p>Risco Moderado (RM)</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Falta de integração, o que pode resultar em um impacto limitado na formação de novos pesquisadores e no fortalecimento da iniciação científica; pode enfraquecer a colaboração entre diferentes níveis acadêmicos, prejudicando o desenvolvimento de uma cultura científica mais robusta na universidade.	Resolução CONSEPE Nº 116/2023 (Estágio à docência). Editais	Mapear disciplinas da graduação disponibilizadas para atuação de discentes da pós-graduação no Programa de Estágio à Docência. / Incentivar a participação de doutorando dos PPGs da UFDPAr como orientadores dos programas de iniciação científica e tecnológica. / Engajar a participação de alunos de pós-graduação em eventos realizados pela UFDPAr como avaliadores de trabalhos.	4,5	Risco Moderado (RM)
	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	Não há medida implementada.	Realizar um levantamento detalhado dos grupos de pesquisa ativos na instituição. / Divulgar orientações sobre o preenchimento do Diretório de Grupos do CNPq. / Oferecer suporte técnico e administrativo para regularização e adequação aos critérios. / Acompanhar periodicamente a situação dos grupos e sugerir adequações quando necessário.	4,5	Risco Moderado (RM)
	Baixa representatividade de todos os colegiados acadêmicos e a interação nos comitês de ética da instituição.	Não há medida implementada.	Auxiliar aos comitês na divulgação de chamamento de representações para sua composição.	2	Risco Pequeno (RP)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	Tutorial / Editais / Boletim de Notícias da PROPOPI	Orientar o processo de criação e registro de novos grupos de pesquisa. / Manter nos editais internos critérios de apoio a projetos vinculados a pesquisadores membros de Diretório Geral de Grupos de Pesquisa do CNPq certificado pela UFDPAr. / Ampliar divulgação dos grupos existentes para estimular a participação de novos pesquisadores.	2	Risco Pequeno (RP)
	Perda de talentos e perspectivas diversas, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas; a falta de representatividade pode perpetuar desigualdades, prejudicando a equidade e a diversidade no ambiente acadêmico e científico.	Não há medida implementada.	Apresentar proposta de lançamento de edital interno para mulheres cientistas na UFDPAr. / Divulgar editais de captação de fomento à pesquisa e inovação destinados ao público feminino. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de pesquisa e inovação desenvolvidas por mulheres.	3,2	Risco Pequeno (RP)
	Limitação na qualidade das atividades de pesquisa o que pode afetar a produção acadêmica de alto nível.	Resolução CEPEX UFPI Nº 236/2013	Colaborar com a normatização da oferta de vagas para servidores da UFDPAr nos editais internos de seleção de mestrado. / Articular com instituições de ensino a oferta de mestrado Interinstitucionais (Minter), mediante disponibilidade orçamentária.	4,5	Risco Moderado (RM)
	Possíveis prejuízos à qualidade do ensino em nível de graduação, ao desenvolvimento de pesquisa e limitação na oferta de vagas nos programas de pós-graduação.	Resolução CEPEX UFPI Nº 236/2013	Colaborar com a normatização da oferta de vagas para servidores da UFDPAr nos editais internos de seleção de doutorado. / Articular com instituições de ensino a oferta de doutorado Interinstitucionais (Dinter), mediante disponibilidade orçamentária.	4,5	Risco Moderado (RM)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Falta de comprometimento com a responsabilidade ambiental e social, o que pode afetar negativamente a imagem da universidade e sua participação em projetos sustentáveis.	Não há medida implementada.	Participar da organização de campanhas de conscientização sobre temas socioambientais.	11,2	Risco Alto (RA)
	Falta de mobilização para ações de impacto ambiental positivo, o que pode reduzir a eficácia das iniciativas institucionais	Não há medida implementada.	Participar da organização de seminários e campanhas de conscientização sobre os temas Socioambientais. / Participar da criação de uma página no portal da UFDPAR para divulgação das ações de / conscientização socioambiental empreendidas na instituição.	11,2	Risco Alto (RA)
	Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	Resolução CONSEPE Nº 191/2024 (Política de Egressos)	Realizar campanhas, junto aos PPGs, de divulgação da plataforma de egressos. / Envolver egressos em eventos realizados pela UFDPAR.	6	Risco Moderado (RM)
Tecnológico	Dificuldade em medir o impacto acadêmico e social das produções científicas, o que pode comprometer a melhoria contínua e a transparência; redução da efetividade das ações institucionais e dificultar a captação de recursos e parcerias.	Resolução CONSEPE Nº 191/2024 (Política de Egressos)	Acompanhar a trajetória dos egressos. / Apresentar proposta de relatório final dos projetos de pesquisa cadastrados na PROPOPI.	16	Risco Crítico (RC)
	Dificuldade em avaliar a eficácia e a relevância das iniciativas, o que pode resultar em alocação inadequada de recursos e esforços; pode comprometer a capacidade da universidade de priorizar áreas estratégicas e alcançar resultados significativos na ciência e tecnologia.	Não há medida implementada.	Acompanhar a trajetória dos egressos. / Apresentar proposta de relatório final dos projetos de pesquisa cadastrados na PROPOPI. / Oportunizar que os indicadores e os principais resultados da pesquisa sejam acessíveis para a comunidade.	16	Risco Crítico (RC)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Incapacidade de medir a eficácia das ações de pesquisa, o que pode limitar a melhoria contínua e a alocação eficiente de recursos; dificultar a demonstração da contribuição científica e inovadora da UFDPAr para a sociedade, prejudicando seu reconhecimento e impacto social.	Não há medida implementada.	Acompanhar a trajetória dos egressos. / Apresentar proposta de relatório final dos projetos de pesquisa cadastrados na PROPOPI.	16	Risco Crítico (RC)
Aumento de custos orçamentários institucionais	Não há medida implementada.	Auxiliar a divulgação de software livre e práticas de ciência aberta para docentes e discentes.	4	Risco Moderado (RM)
Limitação no acesso de estudantes, pesquisadores e parceiros aos dados e informações importantes, prejudicando a transparência e a inclusão; redução da visibilidade e a interação da comunidade acadêmica com as iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação da UFDPAr.	Medias iniciadas	Atualizar dados e divulgar as informações sobre as atividades desenvolvidas pela PROPOPI.	4,5	Risco Moderado (RM)
Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	Resolução CONSEPE Nº 191/2024 (Política de Egressos)	Realizar campanhas, junto aos PPGs, de divulgação da plataforma de egressos. / Envolver egressos em eventos realizados pela UFDPAr.	6	Risco Moderado (RM)

Fonte: PROPOPI, 2025

Em conformidade com o que se verificou nos controles de riscos, os riscos no ambiente externo, por não possuírem nenhuma espécie de controle, continuam como sendo críticos, altos e moderados. Entretanto, no ambiente interno, em virtude da existência de medidas controladoras do risco, alguns já se apresentam como baixos, o que representa a relevância da existência de controles para a gestão do risco



4.2.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais

A etapa de Revisão do Risco diz respeito ao processo de estudos do comportamento do risco, isto é, refere-se à realocação do nível de probabilidade e nível de impacto inerentes ao risco identificado, quando necessária. Tal etapa justifica-se pela complexidade e variabilidade do comportamento dos riscos relacionados às variáveis que atuam nos ambientes interno e externo da instituição.

4.2.6.2. Ambiente Externo

Quadro 15. Monitoramento dos Riscos no ambiente externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MONITORAMENTO DOS RISCOS
	Riscos	Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
Financeiro	Estagnação no desenvolvimento científico e tecnológico da UFDPAr, o que pode comprometer a competitividade e a visibilidade institucional; a falta de captação de bolsas financiadas por agências de fomento pode limitar o alcance e a continuidade dos projetos de pesquisa.	Projetos / Boletim de Notícias
	Falta de alinhamento entre as pesquisas e as necessidades do mercado, o que pode resultar em um impacto limitado; a escassez de parcerias estratégicas pode reduzir o financiamento e a sustentabilidade dos projetos de pesquisa aplicadas.	Reuniões
	Limitação das oportunidades de intercâmbio acadêmico e científico, o que pode restringir o acesso a novas perspectivas e tecnologias; enfraquecimento da rede de colaboração da UFDPAr, dificultando a participação em projetos internacionais e a captação de recursos globais.	E-mails / Boletim de Notícias
	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes acadêmicos, o que pode comprometer a formação integral dos alunos; limitação da capacidade da UFDPAr de estabelecer parcerias internacionais, impactando a visibilidade e a qualidade dos programas de pós-graduação.	E-mails / Boletim de Notícias
	Redução da diversidade acadêmica e a perda de oportunidades para enriquecer o ambiente acadêmico com perspectivas globais; limitação nas colaborações internacionais e o fortalecimento de redes de pesquisa e inovação.	E-mails / Boletim de Notícias
	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes de pesquisa.	Editais / Boletim de Notícias



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Social	Redução da competitividade e atratividade da instituição, o que pode resultar em evasão de alunos; limitar o desenvolvimento regional ao restringir o acesso à qualificação acadêmica e profissional.	Resolução
	Perda de talentos e a diminuição da produção acadêmica e inovadora da universidade; afetar negativamente a imagem institucional e a captação de novos alunos.	Editais
	Aumento da desistência acadêmica, o que pode comprometer o número de formandos e a reputação da universidade; reduzir as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os estudantes.	Resolução / Edital
	Redução da reputação institucional, o que pode dificultar a atração de parcerias e financiamentos; falta de destaque no cenário acadêmico compromete o reconhecimento da universidade como centro de excelência e inovação.	Boletim de Notícia / ACTs / APPDIs
	Desconexão entre a academia e as necessidades locais, o que pode limitar o impacto social e econômico das pesquisas; pode reduzir a relevância da universidade para a comunidade e empresas da região.	Relatório
	Manutenção de práticas pedagógicas desatualizadas, prejudicando a qualidade do ensino; ausência de capacitação em inclusão pode perpetuar a exclusão de grupos diversos, comprometendo a equidade no ambiente acadêmico.	Reuniões
	Falta de soluções aplicáveis e de impacto real para a comunidade local, limitando o potencial transformador da universidade; redução da colaboração entre a academia e o setor produtivo, enfraquecendo o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras.	Boletim de Notícias / Editais
	Limitação no avanço de projetos estratégicos, comprometendo a relevância e o impacto das iniciativas; dificultar a captação de recursos financeiros, prejudicando a sustentabilidade e o crescimento das áreas de pesquisa e inovação na UFDPAr.	Projetos / Reuniões
	Perda de oportunidades de parcerias acadêmicas e de cooperação com instituições globais, o que pode limitar o acesso a recursos e projetos de impacto internacional; redução na visibilidade e o prestígio da universidade no contexto global.	E-mails / Editais

Fonte: PROPOPI, 2025



4.2.6.2. Ambiente Interno

Quadro 16. Monitoramento dos Riscos no ambiente interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	
	Riscos	MONITORAMENTO DOS RISCOS
		Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
Financeiro	Perda de talentos e o impacto negativo na continuidade das pesquisas em andamento; pode diminuir a atratividade da instituição para futuros alunos e prejudicar a sustentabilidade dos programas de pós-graduação.	Boletim de Notícia
	Limitação das oportunidades de visibilidade para a instituição e seus pesquisadores, comprometendo o desenvolvimento acadêmico; redução das possibilidades de networking e parcerias estratégicas com outras universidades e empresas.	Projetos
	Limitação no alcance e na disseminação das produções acadêmicas, o que pode reduzir o impacto social e a visibilidade da UFDPAr; impedir o engajamento da comunidade externa e a construção de uma imagem sólida da universidade como centro de inovação e conhecimento.	Reuniões
	Subutilização dessa oportunidade, o que pode limitar o engajamento dos estudantes e reduzir a produção científica e tecnológica da UFDPAr; falta de incentivo pode afetar negativamente o desenvolvimento de futuros pesquisadores e profissionais altamente qualificados.	Relatório
	Restrição ao desenvolvimento de pesquisas básicas e experimentais, comprometendo a qualidade e a variedade dos projetos acadêmicos; pode dificultar a obtenção de financiamentos e parcerias, prejudicando a competitividade da universidade no cenário científico.	Relatório do Anual PROPOPI / Projeto
Legal	Possibilidade de não conformidade com normas e regulamentos, o que pode resultar em penalidades legais; comprometer a credibilidade e a continuidade de projetos e financiamentos institucionais.	Resoluções / POPs
	Possibilidade de processos ineficazes ou incoerentes, que podem prejudicar a organização e a transparência; falta de alinhamento pode gerar dificuldades na gestão dos programas e na conformidade com as normas regulatórias.	Resoluções / POPs
	Fragilidade na tomada de decisões e a possibilidade de ações administrativas ineficazes, prejudicando a eficiência institucional; comprometimento da conformidade com normas regulatórias e a confiança da comunidade acadêmica e externa na gestão da universidade.	Relatórios



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Dificuldade na formalização de parcerias estratégicas, o que pode limitar o desenvolvimento de projetos colaborativos e a inovação; prejuízos à transferência de tecnologia, restringindo a aplicabilidade prática das pesquisas e a inserção da universidade no setor produtivo.	Resolução
	Falta de alinhamento com práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, o que pode comprometer a imagem institucional e reduzir o impacto positivo da UFDPAr na comunidade.	Editais
	Falhas no controle e na transparência; além disso, a pressa em agilizar os processos pode comprometer a qualidade das decisões e a conformidade com as normas regulatórias, afetando a integridade institucional.	POPs / Tutoriais / Central de Serviços da UFDPAr
	Possibilidade de inconsistências e falta de controle sobre as infraestruturas disponíveis, o que pode dificultar a gestão eficiente dos recursos e a alocação adequada para projetos de pesquisa e inovação.	Relatório
Macroeconômico	Falta de aplicabilidade prática das pesquisas, o que pode diminuir a relevância da universidade no setor produtivo; pode prejudicar a geração de novos empreendimentos e parcerias que impulsionem o desenvolvimento econômico e social.	Editais / Boletim de Notícias
Social	Queda na qualidade do ensino, impactando o desempenho dos alunos e a imagem institucional; subutilizar o potencial dos alunos de pós-graduação reduz as oportunidades de desenvolvimento de pesquisa aplicada e a integração entre diferentes níveis de formação.	Resolução
	Perpetuação de desigualdades e a exclusão de grupos vulneráveis, o que pode comprometer a inclusão e a diversidade nos programas de pós-graduação; afetar a reputação da instituição perante órgãos reguladores e a sociedade.	Resolução
	Formação de profissionais desatualizados, dificultando sua inserção no mercado de trabalho; além disso, a falta de integração entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização pode comprometer a competitividade e a relevância acadêmica da universidade.	Relatório
	A falta de novos docentes pode limitar a expansão de novos cursos e áreas de pesquisa na pós-graduação.	Boletim de Notícia
	Subutilização dessa oportunidade, o que pode resultar em menor integração entre os níveis de ensino e limitar o enriquecimento do ambiente acadêmico; falta de engajamento pode enfraquecer as conexões interinstitucionais e a troca de experiências valiosas.	Resolução / Edital



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Limitação na geração de soluções inovadoras e complexas, o que pode restringir o avanço de pesquisas relevantes; a falta de iniciativas interdisciplinares pode comprometer a capacidade da instituição de atender às demandas atuais e futuras da sociedade.	Boletim de Notícia / Sítio da PROPOPI
	Perda de perspectivas e talentos diversos, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas.	Editais
	Falta de integração, o que pode resultar em um impacto limitado na formação de novos pesquisadores e no fortalecimento da iniciação científica; pode enfraquecer a colaboração entre diferentes níveis acadêmicos, prejudicando o desenvolvimento de uma cultura científica mais robusta na universidade.	Resolução / Edital
	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	POP
	Baixa representatividade de todos os colegiados acadêmicos e a interação nos comitês de ética da instituição.	E-mails
	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	Tutorial / Editais / Boletim de Notícias
	Perda de talentos e perspectivas diversas, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas; a falta de representatividade pode perpetuar desigualdades, prejudicando a equidade e a diversidade no ambiente acadêmico e científico.	Editais / Boletim de Notícias
	Limitação na qualidade das atividades de pesquisa o que pode afetar a produção acadêmica de alto nível.	Resolução
	Possíveis prejuízos à qualidade do ensino em nível de graduação, ao desenvolvimento de pesquisa e limitação na oferta de vagas nos programas de pós-graduação.	Resolução
	Falta de comprometimento com a responsabilidade ambiental e social, o que pode afetar negativamente a imagem da universidade e sua participação em projetos sustentáveis.	Reuniões
	Falta de mobilização para ações de impacto ambiental positivo, o que pode reduzir a eficácia das iniciativas institucionais	Reuniões
Tecnológico	Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	Resolução
	Dificuldade em medir o impacto acadêmico e social das produções científicas, o que pode comprometer a melhoria contínua e a transparência; redução da efetividade das ações institucionais e dificultar a captação de recursos e parcerias.	Resolução



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Dificuldade em avaliar a eficácia e a relevância das iniciativas, o que pode resultar em alocação inadequada de recursos e esforços; pode comprometer a capacidade da universidade de priorizar áreas estratégicas e alcançar resultados significativos na ciência e tecnologia.	Relatórios / Power Bi
Incapacidade de medir a eficácia das ações de pesquisa, o que pode limitar a melhoria contínua e a alocação eficiente de recursos; dificultar a demonstração da contribuição científica e inovadora da UFDPAr para a sociedade, prejudicando seu reconhecimento e impacto social.	Relatórios / Power Bi
Aumento de custos orçamentários institucionais	Boletim de Notícias
Limitação no acesso de estudantes, pesquisadores e parceiros aos dados e informações importantes, prejudicando a transparência e a inclusão; redução da visibilidade e a interação da comunidade acadêmica com as iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação da UFDPAr.	Sítio da PROPOPI
Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.	Resolução

Fonte: PROPOPI, 2025

O monitoramento proposto para os riscos será realizado principalmente por meio da divulgação do Boletim de Notícias, relatórios, resoluções, elaboração de relatórios e reuniões. Estas medidas contribuirão para acompanhamento dos riscos, até que estes sejam superados.

4.2.7 Revisão dos Riscos

Essa etapa refere-se à reavaliação dos níveis de probabilidade e impacto inerentes ao risco identificado, quando necessário. Trata-se de um processo fundamental, considerando a complexidade e variabilidade do comportamento dos riscos que atuam nos ambientes interno e externo da UFDPAr.



4.2.8 Tratamento dos Riscos Institucionais

Em sequência, os gestores das unidades/subunidades da UFDPa devem estabelecer medidas preventivas e corretivas para tratar de todos os riscos identificados, visando corrigir eventuais problemáticas e desvios das diretrizes institucionais. Tal planejamento materializa-se no Plano de Ação, instrumento voltado à implementação da prática da Gestão de Riscos, agregando todas as suas fases e outras orientações voltadas à gestão de riscos. Ademais, esta fase necessita de acompanhamento e revisão contínua, de forma a aprimorar os processos administrativos e aplicar o tratamento mais adequado a cada circunstância.

4.2.8.1. Ambiente Externo

Quadro 17. Tratamento do Risco no ambiente externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	TRATAMENTO DO RISCO					
	Riscos	Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
		Estratégico	Operacional	Orçamentário/ Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR ; TRANSFERIR ; MITIGAR ; ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável	Prazo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Financeiro	Estagnação no desenvolvimento científico e tecnológico da UFDPAr, o que pode comprometer a competitividade e a visibilidade institucional; a falta de captação de bolsas financiadas por agências de fomento pode limitar o alcance e a continuidade dos projetos de pesquisa.			X	MITIGAR	CPG, CIPI	abr/25
	Falta de alinhamento entre as pesquisas e as necessidades do mercado, o que pode resultar em um impacto limitado; a escassez de parcerias estratégicas pode reduzir o financiamento e a sustentabilidade dos projetos de pesquisa aplicadas.	X		X	MITIGAR	CPG, CIPI	jun/25
	Limitação das oportunidades de intercâmbio acadêmico e científico, o que pode restringir o acesso a novas perspectivas e tecnologias; enfraquecimento da rede de colaboração da UFDPAr, dificultando a participação em projetos internacionais e a captação de recursos globais.			X	MITIGAR	CPPGSS	jun/25



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes acadêmicos, o que pode comprometer a formação integral dos alunos; limitação da capacidade da UFDPAr de estabelecer parcerias internacionais, impactando a visibilidade e a qualidade dos programas de pós-graduação.				X	MITIGAR	CPPGSS	jun/25
	Redução da diversidade acadêmica e a perda de oportunidades para enriquecer o ambiente acadêmico com perspectivas globais; limitação nas colaborações internacionais e o fortalecimento de redes de pesquisa e inovação.				X	MITIGAR	CPPGSS	abr/25
	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes de pesquisa.	X				MITIGAR	CPG, CPPGSS	jun/25
Social	Redução da competitividade e atratividade da instituição, o que pode resultar em evasão de alunos; limitar o desenvolvimento regional ao restringir o acesso à qualificação acadêmica e profissional.	X				MITIGAR	CPPGSS, CPPGLS	dez/26
	Perda de talentos e a diminuição da produção acadêmica e inovadora da universidade; afetar negativamente a imagem institucional e a captação de novos alunos.	X				MITIGAR	PROPOPI	dez/26



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Aumento da desistência acadêmica, o que pode comprometer o número de formandos e a reputação da universidade; reduzir as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os estudantes.	X			MITIGAR	PROPOPI	dez/2 5
	Redução da reputação institucional, o que pode dificultar a atração de parcerias e financiamentos; falta de destaque no cenário acadêmico compromete o reconhecimento da universidade como centro de excelência e inovação.	X			MITIGAR	PROPOPI	dez/2 5
	Desconexão entre a academia e as necessidades locais, o que pode limitar o impacto social e econômico das pesquisas; pode reduzir a relevância da universidade para a comunidade e empresas da região.	X			MITIGAR	CPG, CIPI	dez/2 5
	Manutenção de práticas pedagógicas desatualizadas, prejudicando a qualidade do ensino; ausência de capacitação em inclusão pode perpetuar a exclusão de grupos diversos, comprometendo a equidade no ambiente acadêmico.	X			MITIGAR	PROPOPI	dez/2 6



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Falta de soluções aplicáveis e de impacto real para a comunidade local, limitando o potencial transformador da universidade; redução da colaboração entre a academia e o setor produtivo, enfraquecendo o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras.	X			MITIGAR	CPG, CIPI	dez/25
	Limitação no avanço de projetos estratégicos, comprometendo a relevância e o impacto das iniciativas; dificultar a captação de recursos financeiros, prejudicando a sustentabilidade e o crescimento das áreas de pesquisa e inovação na UFDPAr.	X			MITIGAR	CPG, CIPI	abr/25
	Perda de oportunidades de parcerias acadêmicas e de cooperação com instituições globais, o que pode limitar o acesso a recursos e projetos de impacto internacional; redução na visibilidade e o prestígio da universidade no contexto global.	X			MITIGAR	PROPOPI	jun/25

Fonte: PROPOPI, 2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

4.2.8.2. Ambiente Interno

Quadro 18. Tratamento do Risco no ambiente interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS Riscos	TRATAMENTO DO RISCO					
		Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
		Estratégico	Operacional	Orçamentário/ Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR ; TRANSFERIR ; MITIGAR ; ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável	Prazo
Financeiro	Perda de talentos e o impacto negativo na continuidade das pesquisas em andamento; pode diminuir a atratividade da instituição para futuros alunos e prejudicar a sustentabilidade dos programas de pós-graduação.	X		X	MITIGAR	CPPGSS	dez/25
	Limitação das oportunidades de visibilidade para a instituição e seus pesquisadores, comprometendo o desenvolvimento acadêmico; redução das possibilidades de networking e parcerias estratégicas com outras universidades e empresas.		X	X	EVITAR	PROPOPI	dez/25



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Limitação no alcance e na disseminação das produções acadêmicas, o que pode reduzir o impacto social e a visibilidade da UFDPAr; impedir o engajamento da comunidade externa e a construção de uma imagem sólida da universidade como centro de inovação e conhecimento.			X	TRANSFERIR	PROPOPI	dez/25
Subutilização dessa oportunidade, o que pode limitar o engajamento dos estudantes e reduzir a produção científica e tecnológica da UFDPAr; falta de incentivo pode afetar negativamente o desenvolvimento de futuros pesquisadores e profissionais altamente qualificados.			X	MITIGAR	CPG, CIPI	jul/25
Restrição ao desenvolvimento de pesquisas básicas e experimentais, comprometendo a qualidade e a variedade dos projetos acadêmicos; pode dificultar a obtenção de financiamentos e parcerias, prejudicando a competitividade da universidade no cenário científico.			X	TRANSFERIR	BIOT	dez/26



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Legal	Possibilidade de não conformidade com normas e regulamentos, o que pode resultar em penalidades legais; comprometer a credibilidade e a continuidade de projetos e financiamentos institucionais.		X		EVITAR	PROPOPI	abr/25
	Possibilidade de processos ineficazes ou incoerentes, que podem prejudicar a organização e a transparência; falta de alinhamento pode gerar dificuldades na gestão dos programas e na conformidade com as normas regulatórias.		X		EVITAR	CPPGSS, CPPGLS	mar/26
	Fragilidade na tomada de decisões e a possibilidade de ações administrativas ineficazes, prejudicando a eficiência institucional; comprometimento da conformidade com normas regulatórias e a confiança da comunidade acadêmica e externa na gestão da universidade.		X		EVITAR	PROPOPI	mar/25



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Dificuldade na formalização de parcerias estratégicas, o que pode limitar o desenvolvimento de projetos colaborativos e a inovação; prejuízos à transferência de tecnologia, restringindo a aplicabilidade prática das pesquisas e a inserção da universidade no setor produtivo.	X			EVITAR	CIPI	jun/25
	Falta de alinhamento com práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, o que pode comprometer a imagem institucional e reduzir o impacto positivo da UFDPAr na comunidade.		X		EVITAR	PROPOPI	dez/25
	Falhas no controle e na transparência; além disso, a pressa em agilizar os processos pode comprometer a qualidade das decisões e a conformidade com as normas regulatórias, afetando a integridade institucional.		X		EVITAR	PROPOPI	dez/26
	Possibilidade de inconsistências e falta de controle sobre as infraestruturas disponíveis, o que pode dificultar a gestão eficiente dos recursos e a alocação adequada para projetos de pesquisa e inovação.		X		EVITAR	CPG	jun/25



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Macroeconômico	Falta de aplicabilidade prática das pesquisas, o que pode diminuir a relevância da universidade no setor produtivo; pode prejudicar a geração de novos empreendimentos e parcerias que impulsionem o desenvolvimento econômico e social.	X			MITIGAR	CIPI	abr/25
Social	Queda na qualidade do ensino, impactando o desempenho dos alunos e a imagem institucional; subutilizar o potencial dos alunos de pós-graduação reduz as oportunidades de desenvolvimento de pesquisa aplicada e a integração entre diferentes níveis de formação.		X		MITIGAR	CPPGSS, CPPGLS, CIPI	jun/25
	Perpetuação de desigualdades e a exclusão de grupos vulneráveis, o que pode comprometer a inclusão e a diversidade nos programas de pós-graduação; afetar a reputação da instituição perante órgãos reguladores e a sociedade.	X			MITIGAR	CPPGSS, CPPGLS	dez/25



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	<p>Formação de profissionais desatualizados, dificultando sua inserção no mercado de trabalho; além disso, a falta de integração entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização pode comprometer a competitividade e a relevância acadêmica da universidade.</p>	X			MITIGAR	CPPGSS, CPPGLS, CIPI	dez/25
	<p>A falta de novos docentes pode limitar a expansão de novos cursos e áreas de pesquisa na pós-graduação.</p>	X			MITIGAR	CPPGSS, CPPGLS, CPG	dez/26
	<p>Subutilização dessa oportunidade, o que pode resultar em menor integração entre os níveis de ensino e limitar o enriquecimento do ambiente acadêmico; falta de engajamento pode enfraquecer as conexões interinstitucionais e a troca de experiências valiosas.</p>	X			MITIGAR	CPPGSS	jun/25
	<p>Limitação na geração de soluções inovadoras e complexas, o que pode restringir o avanço de pesquisas relevantes; a falta de iniciativas interdisciplinares pode comprometer a capacidade da instituição de atender às demandas atuais e futuras da sociedade.</p>	X			MITIGAR	CPG, CIPI	dez/26



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Perda de perspectivas e talentos diversos, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas.	X			MITIGAR	CPG, CIPI	dez/25
	Falta de integração, o que pode resultar em um impacto limitado na formação de novos pesquisadores e no fortalecimento da iniciação científica; pode enfraquecer a colaboração entre diferentes níveis acadêmicos, prejudicando o desenvolvimento de uma cultura científica mais robusta na universidade.	X			MITIGAR	CPPGSS	dez/25
	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.		X		EVITAR	CPG	dez/25
	Baixa representatividade de todos os colegiados acadêmicos e a interação nos comitês de ética da instituição.		X		MITIGAR	PROPOPI	dez/25
	Redução de financiamento prejudicando o desenvolvimento de projetos de pesquisa; comprometer a credibilidade da UFDPAr perante agências de fomento e outros órgãos reguladores.	X			MITIGAR	CPG	dez/26



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	Perda de talentos e perspectivas diversas, o que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas; a falta de representatividade pode perpetuar desigualdades, prejudicando a equidade e a diversidade no ambiente acadêmico e científico.	X			MITIGAR	CPG	dez/25
	Limitação na qualidade das atividades de pesquisa o que pode afetar a produção acadêmica de alto nível.	X			MITIGAR	CPPGSS	dez/26
	Possíveis prejuízos à qualidade do ensino em nível de graduação, ao desenvolvimento de pesquisa e limitação na oferta de vagas nos programas de pós-graduação.	X			MITIGAR	CPPGSS	dez/26
	Falta de comprometimento com a responsabilidade ambiental e social, o que pode afetar negativamente a imagem da universidade e sua participação em projetos sustentáveis.	X			MITIGAR	PROPOPI	dez/26
	Falta de mobilização para ações de impacto ambiental positivo, o que pode reduzir a eficácia das iniciativas institucionais	X			MITIGAR	PROPOPI	dez/26



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Tecnológico	Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.		X		EVITAR	CPPGSS, CPPGLS	dez/25
	Dificuldade em medir o impacto acadêmico e social das produções científicas, o que pode comprometer a melhoria contínua e a transparência; redução da efetividade das ações institucionais e dificultar a captação de recursos e parcerias.		X		MITIGAR	CPG, CIPI	dez/26
	Dificuldade em avaliar a eficácia e a relevância das iniciativas, o que pode resultar em alocação inadequada de recursos e esforços; pode comprometer a capacidade da universidade de priorizar áreas estratégicas e alcançar resultados significativos na ciência e tecnologia.		X		MITIGAR	CPG, CIPI	dez/25



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Incapacidade de medir a eficácia das ações de pesquisa, o que pode limitar a melhoria contínua e a alocação eficiente de recursos; dificultar a demonstração da contribuição científica e inovadora da UFDPAr para a sociedade, prejudicando seu reconhecimento e impacto social.		X			MITIGAR	CPG, CIPI	dez/25
Aumento de custos orçamentários institucionais		X			MITIGAR	CPPGSS	dez/26
Limitação no acesso de estudantes, pesquisadores e parceiros aos dados e informações importantes, prejudicando a transparência e a inclusão; redução da visibilidade e a interação da comunidade acadêmica com as iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação da UFDPAr.		X			EVITAR	PROPOPI	jun/25
Dificuldade em medir a eficácia dos programas acadêmicos, o que pode prejudicar a melhoria contínua dos cursos; resultar em uma desconexão entre a universidade e o mercado de trabalho, limitando parcerias e oportunidades para os atuais alunos.		X			EVITAR	CPPGSS, CPPGLS	dez/26

Fonte: PROPOPI, 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Na última etapa os riscos foram classificados de acordo com o tipo, ou seja, em que área eles podem afetar (operacional, estratégico e financeiro). Mediante a isso, e as medidas que serão implementadas, foi definido como serão tratados os riscos, quais ações deverão ser tomadas, quem serão os responsáveis e qual o prazo para ação. As ações mais urgentes serão tomadas para os riscos críticos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

5 RESULTADOS

5.1. RESULTADOS OBTIDOS NO PGR DE 2023-2025

Quadro 19. Resultados do Plano de Gestão de Riscos da PROPOPI em 2024

Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Responsável pela execução das ações	Início	Término	Status
Fator externo: Dificuldades na participação institucional em editais externos de fomento à pesquisa.	Baixa participação da UFDPAr nos editais de fomento	1 - Divulgação de editais nacionais de fomento à pesquisa e inovação, por meio dos canais de comunicação da UFDPAr / 2 - Disponibilizar canal de comunicação para suporte/auxílio na elaboração de propostas / 3 - Participação em todos os editais de fomento à pesquisa em que a instituição seja elegível	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPG CPPGSE CIPI CPPGLS	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator externo: Redução ou ausência de financiamento externo das agências de fomento;	Baixa ou ausência de recursos destinados a Pós-Graduação	1. Divulgar editais nacionais de fomento à pesquisa e inovação, por meio dos canais de comunicação da UFDPAr / 2 - Orientar os PPGs na elaboração de planejamento estratégico com vistas à melhoria de indicadores / 3 - Estabelecimento de parcerias público-privadas com transferência de recursos / 4 - Participação em todos os editais de fomento à pesquisa e inovação em que a instituição seja elegível	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPG CPPGSE CIPI CPPGLS	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Fator externo: Dificuldade na aquisição de insumos para pesquisa e na manutenção de equipamentos;	Queda no número de pesquisas experimentais	1 - Divulgar editais nacionais de fomento à pesquisa e inovação, por meio dos canais de comunicação da UFDPAR / 2 - Publicação de Editais internos de Incentivo à Pesquisa e Inovação / 3 - Estabelecimento de parcerias público-privadas com transferência de recursos	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPG CPPGSE CIPI CPPGLS	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator Externo. Ausência de legislação municipal que incentive as atividades de pesquisa e inovação para contribuir com o desenvolvimento do ecossistema local	Ausência de legislação específica para atividades de PD&I	1 - Participação de servidor do NIT/UFDPAR na Governança do Ecossistema Local de Inovação / 2- Articulação com a vertente Políticas Públicas da governança do ecossistema para o estabelecimento de agenda com o os poderes legislativo e executivo municipal	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CIPI	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator Externo. Redução ou ausência de financiamento externo para inovação tecnológica	Diminuição ou falta de financiamento externo para PD&I	1. Divulgar editais nacionais de fomento à pesquisa e inovação, por meio dos canais de comunicação da UFDPAR / 2 - Estabelecimento de parcerias público-privadas com transferência de recursos / 3 - Participação em todos os editais de fomento à pesquisa e inovação em que a instituição seja elegível	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CIPI	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator Externo: Desconhecimento sobre Editais de	Perda de oportunidades de adequação e	Elaboração de propostas para adequação e ampliação do biotério	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI BIOT	01/2024	09/2024	REDIRECIONADA (Submetida subproposta para CHAMADA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

órgãos público/privados para ampliação de infraestrutura	ampliação da infraestrutura do setor						PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - PROINFRA DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE - NNECO 2024 objetivando aquisição de equipamentos para modernização da infraestrutura do Biotério)
Fator Externo. Desconhecimento das competências e atribuições do NIT-UFDPAr por parte do ecossistema de inovação local	Baixa difusão das culturas de inovação e empreendedorismo	1 - Participação de servidor do NIT/UFDPAr na Governança do Ecossistema Local de Inovação / 2 - Publicação de edital para oferta pública de propriedade intelectual de propriedade da UFDPAr	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CIPI	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator Externo. Ausência de verbas nas empresas privadas locais para o desenvolvimento de Acordo de PD&I, com transferência de recursos	Baixo interesse pelo desenvolvimento de projetos com foco em inovação	O estabelecimento de parcerias público-privadas, mediante a assinatura de Acordos de PPD&I e de CT sem transferência de recursos	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CIPI	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Fator Externo: Não fornecimento de Animais do Biotério da UFPI	Limitação no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na instituição	1 - Estabelecer acordo de parceria técnica com instituições para obtenção de animais / 2 - Elaboração de propostas para adequação e ampliação do biotério	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI BIOT	01/2024	12/2024	REDIRECIONADA (Em tratativas com a UFPI e UFC para garantir fornecimento de animais. Submetida subproposta para CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - PROINFRA DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE - NNECO 2024 objetivando aquisição de equipamentos para modernização da infraestrutura do Biotério)
Fator Externo: Desconhecimento sobre Cursos de capacitação oferecidos por outras instituições de ensino e pesquisa	Falta de capacitação continuada dos servidores do setor	Divulgação de Cursos de capacitação por meio dos canais de comunicação da UFDPAr.	Computador, internet	PROPOPI	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator interno: Ausência de servidor	Redução na eficiência do serviço prestado	Lotação de servidor TAE nível médio para condução/suporte às ações da	Computador, internet	PROPOPI CIPI	01/2024	09/2024	CONCLUÍDA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

técnico administrativo na condução das atividades do setor		Coordenadoria de Inovação e Propriedade Intelectual					
Fator interno: Infraestrutura de laboratórios de pesquisa deficiente	Queda nas produções científicas de qualidade	1 - Divulgação de editais nacionais de fomento à pesquisa e inovação, por meio dos canais de comunicação da UFDPAr / 2 - Disponibilizar canal de comunicação para suporte/auxílio na elaboração de propostas / 3 - Participação em todos os editais de fomento à pesquisa em que a instituição seja elegível / 4 - Publicação anual de Editais internos de Incentivo à Pesquisa e à Inovação	Computador, internet, sala para reuniões, R\$ 200.000,00 para editais internos	PROPOPI CPG CPPGSE CIPI CPPGLS	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator interno: Ausência de política institucional de Incentivo à publicação qualificada	Publicações de baixa qualidade ou ausência de publicação	1 - Publicação anual de Editais internos de Incentivo à Pesquisa e à Inovação que prevejam destinação de recursos para editoração e pagamento de APCs / 2 - Divulgação de editais nacionais de incentivo à publicação qualificada	Computador, internet, R\$ 200.000,00 para editais internos	PROPOPI CPG CIPI	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator interno: Ausência de incentivo institucional para participação dos alunos em eventos científicos	Baixa participação do corpo discente em eventos científicos	1 - Publicação de Editais internos de auxílio ao discente para participação de cursos e eventos científicos / 2 - Divulgação de eventos científicos nacionais por meio dos canais de comunicação da UFDPAr	Computador, internet, R\$ 10.000,00 para edital interno	PROPOPI CPG CPPGSE CIPI CPPGLS	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Fator interno: Baixo incentivo a formação de grupos de pesquisa emergentes	Dificuldade na consolidação dos grupos de pesquisa emergentes	1 - Reformulação das planilhas de pontuação adotadas nos editais internos de pesquisa e inovação / 2 - Ampliação da participação de pesquisadores emergentes nos editais internos de incentivo à pesquisa e inovação	Computador, internet	PROPOPI CPG CIPI	01/2024	06/2024	CONCLUÍDA
Fator interno: Ausência de política institucional para a manutenção de equipamentos multiusuários	Interrupção nas pesquisas que envolvem o uso de equipamentos multiusuários	1 - Divulgação de editais nacionais de manutenção de equipamentos multiusuários / 2 - Estabelecimento de parcerias público-privadas com transferência de recursos / 3 - Divulgação de editais internos de manutenção de equipamentos multiusuários	Computador, internet, sala para reuniões, R\$ 50.000,00 para edital interno	PROPOPI CPG	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator interno: Infraestrutura de sala de aula, secretarias e laboratórios de pesquisa insuficientes;	Impede melhorias em atividades de gestão, ensino e pesquisas	1. Alocação de servidor para secretariar os PPGs. / 2. Alocação de aparelhos de TV e videoconferência nas salas dos PPGs Stricto Sensu.	Servidores, TVs, sistemas de videoconferência	PROPOPI CPPGSE	01/2024	06/2024	CONCLUÍDA
Fator interno: Baixos níveis de internacionalização;	Deficiência em proporcionar colaborações com institutos e universidades estrangeiras; Baixos índices de publicações em revistas de alto	1 Apresentar a demanda a Administração Superior sobre a necessidade de minuta de Edital institucional de apoio à internacionalização envolvendo os PPGs / 2 - Divulgação de editais externos de fomento à internacionalização / 3 - Publicação	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPPGSE	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

	impacto no exterior, pouca mobilidade (docentes e discentes) para instituições estrangeiras	anual de Editais internos de Incentivo à Pesquisa e à Inovação que prevejam destinação de recursos para editoração e pagamento de APCs em periódicos internacionais / 4 - Busca ativa junto aos servidores visando iniciar e/ou consolidar parcerias internacionais					
Fator Interno - Ausência de plano de oferta de bolsas para tutores e preceptores das residências	Ausência de recursos próprios e específicos para oferta e pagamento de bolsas para tutores e preceptores das residências.	1 - Diálogo com Conselho Municipal de Saúde (CMS) para inclusão desta pauta nas reuniões do mesmo / 2 - Divulgação de editais de curso de aperfeiçoamento remunerado para preceptores	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPGLS	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator Interno - Falta de comunicação direta com a Comissão Nacional das Residências em Saúde (CNRS)	Ausência de comunicação direta com a CNRS	Estabelecimento de comunicação e acesso às informações sobre as Residências, a partir da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPGLS	01/2024	01/2024	CONCLUÍDA
Fator Interno. Falta de alinhamento das linhas de pesquisas tecnológicas desenvolvidas na UFDPAr com as	Falta de alinhamento institucional com as demandas locais	Articulação com os grupos de pesquisa para o estabelecimento de Acordos de PPD&I e de CT com empresas	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CIPI	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

atividades do setor produtivo local							
Fator Interno: Infraestrutura deficiente não alinhada com as normativas estabelecidas pelo CONCEA	Comprometimento no bem-estar dos animais	Elaboração de propostas para adequação e ampliação do biotério	Computador, internet	PROPOPI BIOT	01/2024	09/2024	REDIRECIONADA (Submetida subproposta para CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - PROINFRA DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE - NNECO 2024 objetivando aquisição de equipamentos para modernização da infraestrutura do Biotério)
Fator Interno: Pouca diversidade de espécies animais considerando demanda institucional	Limitação no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na instituição	1 - Estabelecer acordo de parceria técnica com instituições para obtenção de animais para o biotério / 2 - Elaboração de propostas para adequação e ampliação do biotério	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI BIOT	01/2024	12/2024	REDIRECIONADA (Em tratativas com a UFPI e UFC para garantir fornecimento de animais. Submetida subproposta para CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - PROINFRA DESENVOLVIMENTO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

							REGIONAL - NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE - NNECO 2024 objetivando aquisição de equipamentos para modernização da infraestrutura do Biotério)
Fator Interno: Baixa produção de animais considerando demanda institucional	Limitação no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na instituição	1 - Estabelecer acordo de parceria técnica com instituições para obtenção de animais / 2 - Elaboração de propostas para adequação e ampliação do biotério	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI BIOT	01/2024	12/2024	REDIRECIONADA (Em tratativas com a UFPI e UFC para garantir fornecimento de animais. Submetida subproposta para CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - PROINFRA DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE - NNECO 2024 objetivando aquisição de equipamentos para modernização da infraestrutura do Biotério)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Fator interno: Burocratização no Cadastro de projetos de pesquisa	Baixa adesão de cadastro de projetos de pesquisa e insatisfação para tal fim.	Revisão e aprimoramento das Resoluções CONSEPE/UFDPAr nº 74/2022 e 86/2022, visando a atualização e a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPG	01/2024	02/2024	CONCLUÍDA
Fator interno: Ausência de ferramentas de ampla acessibilidade com disponibilização das informações sobre os grupos, suas atividades e recursos	Ausência de informação sobre os grupos e linhas de pesquisa desenvolvidos na UFDPAr	1 - Elaborar painéis com informações sobre cadastro de projetos e Grupos de pesquisa na UFDPAr / 2 - Desenvolvimento de sistema de mineração de dados dos pesquisadores da UFDPAr nas bases de dados do CNPq e CAPES	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPG	01/2024	09/2024	REDIRECIONADA (Painéis com informações sobre projetos e grupos de pesquisa concluídos. Sistema de mineração de dados nas bases de dados do CNPq redirecionado)
Fator interno: Ausência de laboratório de informática e softwares específicos para o desenvolvimento de pesquisa	Redução no número de pesquisas que dependam diretamente de softwares especializados	1 - Apresentar necessidade de implantação de laboratório de informática para esta finalidade / 2 - Estabelecer Acordos de Cooperação técnica com Instituições locais que disponham desta infraestrutura	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPG CPPGSE	09/2024	12/2024	REDIRECIONADA (Serão adquiridos supercomputadores e computadores para implantação de um laboratório de informática da Pós-graduação com recursos do Pro-equipamentos da CAPES)
Fator interno: Ausência da cultura de avaliação global	Não preenchimento dos formulários de	1 - Orientar os PPGs incluírem no planejamento estratégico coleta de dados sobre o PPG / 2 - Planejamento	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPPGSE	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

(discente e docente) nos PPGs;	autoavaliação institucional	de questionário de avaliação discentes e docente para os PPGs					
Fator interno: Baixa oferta de PPGs Stricto sensu frente à qualificação dos docentes da instituição;	Muitos doutores sem atuação em PPG Stricto Sensu	1 - Disponibilidade para reuniões de orientações com docentes que tenham interesse em novos APCNs	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPPGSE	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator Interno - Baixa adesão e participação dos professores nos cursos de pós-graduação Lato Sensu (especializações e residências)	Resolução de carga horária docente das horas dispensadas nos cursos de pós-graduação Lato Sensu (especializações gratuitas e residências)	1 - Realizar busca ativa por docentes interessados nos cursos de pós-graduação Lato Sensu, para esclarecimento de informações / 2 - Reuniões com IES (IFPI e UESPI) sobre propostas conjuntas de pós-graduação Lato Sensu	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPGLS	01/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator interno: Falta de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que definam o fluxo processual;	Indefinição nos trâmites de processos e ações internas voltadas para pesquisa na UFDPAr	Elaborar POPs específicos para cada coordenadoria/subsetor da PROPOPI	Computador, internet	PROPOPI CPG CPPGSE CIPI CPPGLS BIOT	01/2024	09/2024	REDIRECIONADA (POPs em processo de elaboração)
Fator interno: Deficiência no acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa	Diminuição do comprometimento do pesquisador na execução dos projetos de pesquisa	Elaboração de ferramentas de acompanhamento de execução dos projetos cadastrados na PROPOPI	Computador, internet	PROPOPI CPG CPPGSE CIPI CPPGLS BIOT	07/2024	09/2024	REDIRECIONADA (Ferramentas de acompanhamento de execução dos projetos cadastrados na PROPOPI)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

internos cadastrados na PROPOPI							em processo de elaboração)
Fator interno: Baixo conhecimento sobre o perfil dos egressos dos PPGs;	Escassez de dados para geração dos relatórios de acompanhamento	Implantação da política de Egresso na UFDPAr	Computador, internet	PROPOPI CPPGSE CPPGLS	07/2024	12/2024	REDIRECIONADA (Implantação da política de Egresso na UFDPAr em andamento)
Fator Interno. Baixa adesão da comunidade universitária nos eventos internos e externos de inovação e empreendedorismo	Baixa difusão das culturas de inovação e empreendedorismo	Incentivo ao envolvimento de servidores e discentes em atividades de inovação e empreendedorismo	Computador, internet	PROPOPI CIPI	05/2024	12/2024	CONCLUÍDA
Fator Interno: Ausência de regimento que normatize as atividades do setor	Ausência regulamentação e atribuições o setor	Aprovação do regimento interno do biotério	Computador, internet	PROPOPI BIOT	05/2024	12/2024	REDIRECIONADA (Em elaboração)
Fator Interno - Ausência da cultura de avaliação global (discente e docente) dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu	Não preenchimento dos formulários de autoavaliação institucional	1 - Incentivo e orientação às coordenações dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu para envio de formulários de avaliação na finalização das turmas ofertadas	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI CPGLS	01/2024	05/2024	CONCLUÍDA

Fonte: PROPOPI, 2024.



5.2 RESULTADOS PLANEJADOS PARA 2025-2026

A construção do **Plano de Gestão de Riscos 2025-2026** da **Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI)** da **Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa)** representa um avanço significativo na identificação, avaliação e mitigação de riscos que impactam as atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação na instituição. O processo de elaboração do documento envolveu uma análise criteriosa dos riscos internos e externos, permitindo a formulação de estratégias e ações para garantir a governança eficaz e a continuidade das atividades acadêmicas.

Dentre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- **Mapeamento abrangente dos riscos:** Foram identificados riscos financeiros, legais, sociais, tecnológicos, macroeconômicos e operacionais, categorizando-os por nível de criticidade e impacto nas operações da PROPOPI.
- **Definição de medidas de controle:** Estratégias específicas foram delineadas para mitigar riscos críticos, como evasão de alunos da pós-graduação, baixa integração entre pesquisa e inovação, deficiência na captação de recursos externos e limitações na infraestrutura laboratorial e tecnológica.
- **Adoção de instrumentos de monitoramento:** A implementação de planilhas de controle, relatórios periódicos e questionários para servidores possibilita um acompanhamento contínuo da evolução dos riscos identificados.
- **Estabelecimento de ações estratégicas:** Foram definidas iniciativas para fortalecimento da captação de fomento, ampliação da qualificação docente, incentivo à internacionalização da pesquisa e melhoria da infraestrutura laboratorial.
- **Criação de planos de ação para mitigação dos riscos:** Medidas corretivas e preventivas foram alinhadas aos objetivos institucionais, com prazos e responsáveis definidos, garantindo maior previsibilidade e eficiência na gestão dos riscos.
- **Reforço na governança e transparência:** A implementação de políticas institucionais de boas práticas, aliada ao compromisso com a integridade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

acadêmica, contribui para o fortalecimento da cultura de gestão de riscos na UFDPAr.

Os resultados obtidos refletem o compromisso da PROPOPI com a excelência na gestão da pós-graduação, pesquisa e inovação, assegurando a qualidade acadêmica e promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento científico e tecnológico.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Plano de Gestão de Riscos 2025-2026 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) representa um avanço significativo na promoção da governança, na mitigação de incertezas e no fortalecimento da gestão institucional. Mais do que um documento normativo, este plano se configura como uma ferramenta estratégica essencial para a consolidação da cultura de gestão de riscos, integrando-se aos processos administrativos, acadêmicos e de inovação da universidade.

Ao longo do processo de elaboração e implementação deste plano, foi possível identificar riscos críticos e desenvolver medidas de controle que não apenas garantam a continuidade das atividades da PROPOPI, mas também contribuam para a melhoria dos seus processos internos. O alinhamento entre a gestão de riscos e o planejamento estratégico institucional possibilita maior previsibilidade, eficiência na tomada de decisões e otimização de recursos, garantindo um ambiente acadêmico mais seguro e propício à pesquisa e inovação.

A adoção de mecanismos de padronização e organização dos fluxos internos da PROPOPI será fundamental para a implementação das ações previstas neste plano. A sistematização de processos permitirá maior clareza na execução das atividades, assegurando a conformidade com normativas institucionais e aprimorando a eficiência administrativa.

Dessa forma, a gestão de riscos na PROPOPI não deve ser vista como um objetivo isolado, mas sim como um meio para aprimorar processos, reduzir vulnerabilidades e fortalecer a governança universitária. O sucesso desse plano dependerá do comprometimento contínuo dos gestores, servidores e demais atores institucionais na consolidação de uma cultura organizacional voltada para a gestão eficiente dos riscos, garantindo que a UFDPAr continue a se destacar como uma referência em pesquisa, inovação e pós-graduação.



REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho Universitário. Resolução nº 2/2020, de 12 de fevereiro de 2020. Institui a estrutura inicial para implantação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consuni/2020/resolucao_no_2_de_12_de_fevereiro_de_2020r_-_resolucao_no_2_de_12_de_fevereiro_de_2020r_-_dou_-_imprensa_nacional20201023093001.pdf. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho Universitário. Resolução nº 07/2021 de 08 de outubro de 2021. Aprova a estrutura organizacional e distribuição dos cargos de direção, funções gratificadas e funções comissionadas de coordenação de cursos da UFDPAr. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consuni/2021/resolucao_07_2021_consuni_compressed-1.pdf. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução nº 074/2022 de 28 de março de 2022. Regulamenta o cadastro de Projetos de Pesquisa Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no âmbito da UFDPAr. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consepe/2022/resolucao_consepe_no_74_de_29_de_marco_de_2022.pdf. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 79/2022 de 19 de abril de 2022. Dispões sobre a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Delta do Parnaíba e seu Regimento Interno. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consepe/2022/resolucao_consepe_no_79_de_19_de_abril_de_2022.pdf. Acesso em 12 de fev. 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução nº 086/2022 de 09 de junho de 2022. Ratifica a Resolução nº 74/2022 que regulamenta o cadastro de Projetos de Pesquisa Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no âmbito da UFDPAr. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consepe/2022/resolucao_consepe_no_86_de_09_de_junho_de_2022.pdf. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho Universitário. Resolução nº 19/2022 de 31 de maio de 2022. Dispões sobre a criação da Incubadora Delta Incub da Universidade Federal do Delta do Parnaíba e seu Regimento Interno. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consuni/2022/resolucao_consuni_no_19_de_31_de_maiode_2022.pdf. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho Universitário. Resolução nº 29/2022 de 02 de dezembro de 2022. Aprova a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consuni/2022/resolucao-consuni-no-29-de-02-de-dezembro-de-2022.pdf>. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Conselho Universitário. Resolução nº 40/2023, de 20 de março de 2023. Define e regulamenta sobre a Plataforma de Equipamentos Multiusuários e Laboratórios Multiusuários de Pesquisa da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, bem como aprova seu regimento. Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consuni/2023/resolucao-consuni-no-40-de-20-de-marco-de-2023.pdf>. Acesso em 12 de fev. 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Gabinete da Reitoria. Portaria nº 388/2023, de 05 de junho de 2023. Designa Comissões Setoriais responsáveis pela discussão da Estruturação do PDI da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/portarias/atos-e-portarias-da-reitoria/2023/portaria-no-388-de-05-de-julho-de-2023-1.pdf>. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Gabinete da Reitoria. Portaria nº 388/2023, de 05 de junho de 2023. Designa Comissões Setoriais responsáveis pela discussão da Estruturação do PDI da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/portarias/atos-e-portarias-da-reitoria/2023/portaria-no-388-de-05-de-julho-de-2023-1.pdf>. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação. Portaria nº 15/2023, de 23 de agosto de 2023. Instituir o BIOTEC-LAB como unidade laboratorial cadastrada na Plataforma de Equipamentos Multiusuários (PMulti) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/portarias/portarias-da-pro-reitoria-de-pos-graduacao-pesquisa-inovacao/2023/portaria_015-2023_-_cadastro_biotec-lab_pmult_assinado.pdf. Acesso em 12 de fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação. Portaria nº 17/2023, de 24 de agosto de 2023. Designa servidores para comporem a Comissão de Elaboração do Plano de desenvolvimento da Unidade (PDU), Período 2023 – 2025, da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/portarias/portarias-da-pro-reitoria-de-pos-graduacao-pesquisa-inovacao/2023/portaria_017-2023_-_comissao_elaboracao_pdu_propopi_2023-2025_assinado.pdf. Acesso em 12 de fev. 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Plano de Gestão de Riscos da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação - PROPOPI. 2022.

Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/UFDPAr/paginas/paginas-pdu/acompanhamento-pro-reitorias/diagnostico-pro-reitorias-paginas/diagnostico-arquivos/plano-de-gestao-de-riscos-diag-propopi.pdf/@download/file/PLANO%20DE%20GESTAO%20DE%20RISCOS%20-%20PROPOPI.pdf>. Acesso em 12 de fev. 2025.